

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

2022/2023



Comissão Própria de Avaliação - Passos

PASSOS/2025

SUMÁRIO

1.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
1.1.	Caracterização de IES: Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Acadêmica de Passos	4
1.2.	Composição da CPA Local	9
2.	A CPA (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO) UEMG - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
2.1.	Princípios Fundamentais da autoavaliação institucional.....	10
2.2.	Histórico da Avaliação Institucional da UEMG	10
2.3.	Comissão Própria de Avaliação CPA-UEMG.....	11
3.	O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS.....	13
3.1.	Justificativa e Concepção	13
3.2.	Fundamentação Legal.....	13
3.3.	A CPA no contexto atual da UEMG	17
4.	METODOLOGIA – AVALIAÇÃO 2022/2023	19
4.1.	Objetivo Geral	19
4.2.	Objetivos Específicos	19
4.3.	Eixos e Dimensões estruturantes da Avaliação Institucional e Categorias de Análise da Avaliação nas Unidades.....	19
4.4.	Aplicação de Questionários	20
4.4.1.	Questionário aplicado aos discentes (graduandos)	23
4.4.2.	Questionário aplicado aos discentes (pós-graduandos)	26
4.4.3.	Questionário aplicado aos docentes	30
4.4.4.	Questionário aplicado aos servidores administrativos	35
4.5.	Questionário aplicado à comunidade externa.....	38
4.6.	Desenvolvimento da avaliação na Unidade.....	39
4.7.	Planejamento Estratégico de Autoavaliação	40
5.	RESULTADOS – AVALIAÇÃO 2022/2023.....	40
5.1.	Perfil dos segmentos.....	40
5.2.	Resultados gerais	41
5.3.	Subtópico: Infraestrutura	43
5.4.	Subtópico: Relações interpessoais.....	44
5.5.	Subtópico: Bem-estar social	45
5.6.	Subtópico: Carreira profissional/ Perspectivas e Oportunidades.....	47
5.7.	Subtópico: Tripé universitário/ Atividade de ensino	49
5.8.	Subtópico: Cumprimento de normas e prazos	50
5.9.	Subtópico: Autoavaliação	51
5.10.	Subtópico: Restaurante universitário	52

5.11.	Subtópico: Percepção da Comunidade.....	53
6.	DISCUSSÃO – AVALIAÇÃO 2022/2023	54
6.1.	Infraestrutura.....	54
6.2.	Relações interpessoais.....	57
6.3.	Bem-estar social.....	57
6.4.	Tripé universitário e Atividade de Ensino	58
6.5.	Carreira Profissional, Perspectivas Futuras e Oportunidades	60
6.6.	Cumprimento de normas e prazos	61
6.7.	Autoavaliação dos graduandos e pós-graduandos.....	62
6.8.	Restaurante Universitário.....	62
7.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	64
7.1.	Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional.....	64
7.1.1.	Processo de autoavaliação institucional	64
7.1.2.	Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	64
7.1.3.	Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	65
7.1.4.	Elaboração do relatório de autoavaliação.....	65
7.1.5.	Divulgação interna da CPA	65
7.2.	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	66
7.2.1.	Missão institucional, metas e objetivos do PDI.....	66
7.2.2.	Desenvolvimento e responsabilidade social da Instituição - Unidade Acadêmica de Passos	67
7.3.	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	69
7.3.1.	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	69
7.3.2.	Comunicação com a sociedade e atendimento aos discentes.....	70
7.4.	Eixo 4 – Políticas de Gestão	71
7.4.1.	Modelo de Gestão Institucional da UEMG.....	71
7.4.2.	Modelo de Gestão das Unidades da UEMG	71
7.4.3.	As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	72
7.5.	Eixo 5 – Infraestrutura Física	73
8.	PLANEJAMENTO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS	74

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. Caracterização de IES: Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Acadêmica de Passos

A Fundação de Ensino Superior de Passos (FESP) foi criada em 1963 como Fundação da Faculdade de Filosofia de Passos, e foi instituída pelo Decreto do Estado de Minas Gerais nº 8.495, de 15 de julho de 1965, sendo posteriormente denominada Fundação de Ensino Superior de Passos (FESP). A FESP, como mantenedora de instituições de ensino superior, teve por objetivo principal, desde o início de seu funcionamento, proporcionar de formação acadêmica e profissional de qualidade por meio de ações de pesquisa, ensino e extensão, sendo importante para o crescimento da cidade e região.

Em abril de 1990 a FESP passou a integrar a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), diante o credenciamento como Campus Fundacional agregado à UEMG. Em 27 de julho de 2013, foi assinada a Lei nº 20.807, que dispôs sobre os procedimentos para que a absorção das fundações educacionais de ensino superior associadas à UEMG se efetivasse. Em 03 de novembro de 2014, a partir do Decreto nº 46.477, a FESP foi oficialmente incorporada à UEMG e passou a ser totalmente gratuita, mudando seu nome para Universidade do Estado de Minas Gerais - Unidade Acadêmica de Passos.

Simultaneamente com absorção de outras Fundações, a UEMG passou a ser uma das maiores do Estado de Minas Gerais, sendo a Unidade Acadêmica de Passos, a maior em número de discentes e cursos de toda UEMG. Com a criação do curso de medicina, último curso a ser criado a partir da CONUN/UEMG Nº 320, a Unidade Acadêmica de Passos alcançou 27 cursos de Graduação, sete cursos de Pós-graduação Lato Sensu, um curso de Pós-graduação Stricto Sensu e em março de 2020 ultrapassou a marca de 5.000 discentes matriculados, como pode ser observado no Gráfico 01.

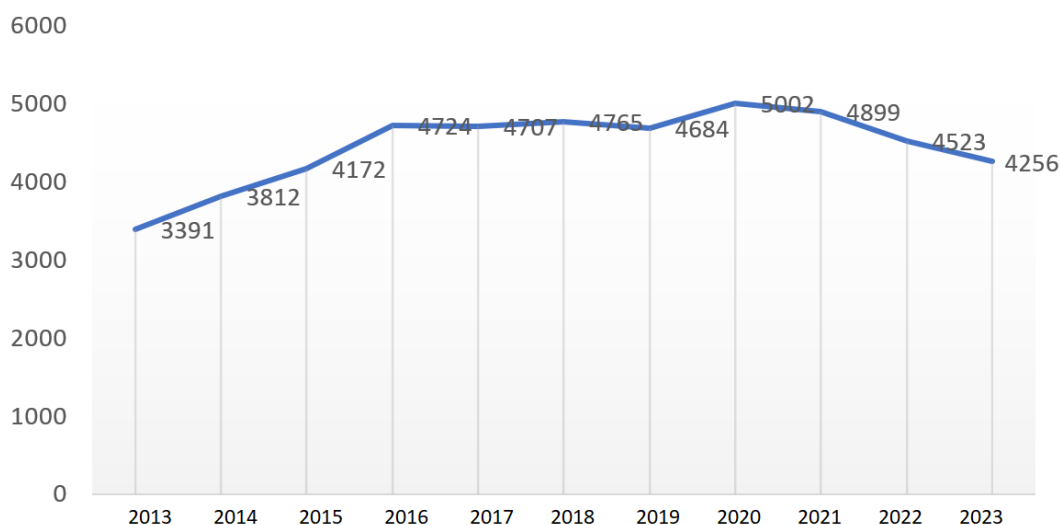
Com a Pandemia Mundial de COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2, em 2021, pela primeira vez desde a estadualização, o número de discentes reduziu atingido o número de 4.899 matriculados. Ao fim de 2021 a Unidade de Passos reduziu de 27 para 26 cursos de graduação, a partir da junção dos cursos de Educação Física Bacharelado e Educação Física Licenciatura em um curso único, Educação Física Área Básica de Ingresso. Além disso, em todos os cursos que anteriormente ofertavam 50 vagas, ocorreu uma redução para 40 vagas, em sua grande maioria, para adequar a oferta com a capacidade e infraestrutura da Unidade de Passos.

Mesmo com o fim da pandemia e com retorno de todas atividades presenciais o quantitativo de discentes da Unidade de Passos apresentou queda nos últimos 03 anos de forma consecutiva no número de alunos matriculados (Gráfico 01), o que resultou em algumas ações por parte da Unidade de Passos que foram:

- i. Alteração do curso de Engenharia Ambiental para Engenharia Ambiental em Sanitária alterando o turno do curso de Integral para Noturno a partir de 2024;
- ii. Encerramento de uma das duas turmas de Engenharia Civil e abertura do curso de Arquitetura e Urbanismo a partir de 2025;
- iii. Ampliação da habilitação do curso de Letras – Português para Letras – Português e Inglês a partir de 2025.

Dessa forma, em 2025 a Unidade de Passos voltou a ter 27 cursos de graduação, porém não aumentou o número de vagas ofertadas, já que houve interrupção de uma das turmas de Engenharia Civil. Esse movimento de diminuição do número de estudantes no Ensino Superior é uma tendência acompanhada pelas demais Unidades da UEMG assim como pelas Universidades brasileiras, tanto públicas quanto privadas. A tabela 1 mostra os cursos de Graduação ofertados na Universidade do Estado de Minas Gerais da Unidade Acadêmica de Passos, já a tabela 2 contempla os cursos de Pós-Graduação.

Gráfico 1. Acompanhamento do número de discentes matriculados na Unidade Acadêmica de Passos fruto do processo de estadualização.



Fonte: Informação disponível em

<https://www.uemg.br/component/phocadownload/category/161-numero-de-alunos-matriculados>. Acesso: 01/07/2024

Tabela 1. Cursos de Graduação ofertados na Universidade do Estado de Minas Gerais da Unidade Acadêmica de Passos.

Curso	Habilitação	Modalidade	Duração	Vagas Anuais	Turno	Último Ato Legal Expedido
Administração	Bacharelado	Presencial	4 anos	80	Manhã e Noite	Resolução SEE/MG nº 4.857 de 25 de maio de 2023
Arquitetura e Urbanismo ¹	Bacharelado	Presencial	5 anos	40	Manhã	Resolução CONUN/UEMG Nº 637, de 18 de setembro de 2024
Biomedicina	Bacharelado	Presencial	4 anos	40	Manhã	RESOLUÇÃO SEE/MG nº 4.836, de 13 de abril de 2023
Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	4 anos	40	Manhã	Resolução SEE Nº 4.801, de 02 de dezembro de 2022
Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	4 anos	40	Noite	Resolução SEE nº 4.898, de 17 de agosto de 2023
Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	4 anos	40	Noite	Resolução SEE Nº 5.000, de 29 de abril de 2024
Comunicação Social / Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Presencial	4 anos	50	Noite	Resolução SEE nº 4.899, de 17 de agosto de 2023
Design - Moda	Bacharelado	Presencial	3 anos	40	Noite	Resolução SEDECTES nº 42 de 28/03/2018
Direito	Bacharelado	Presencial	5 anos	80	Manhã e Noite	Resolução SEE/MG Nº 4.854, de 22 de maio de 2023
Educação Física ²	Bacharelado	Presencial	4 anos	40	Noite	Resolução SEE/MG Nº 4855, de 22 de maio de 2023
Educação Física ²	Licenciatura	Presencial	4 anos	40	Noite	Resolução SEE/MG Nº 4.861, de 25 de maio de 2023

Educação Física ³	Área Básica de Ingresso	Presencial	4 anos	40	Manhã	Resolução CONUN 529 de 11 de novembro 2021, publicada em 12 de novembro 2021
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	5 anos	80	Manhã e Noite	Resolução SEE/MG Nº 4.853, de 22 de maio de 2023
Engenharia Ambiental ⁴	Bacharelado	Presencial	5 anos	40	Integral	Resolução SEE/MG nº 4.859, de 25 de maio de 2023
Engenharia Ambiental e Sanitária ⁵	Bacharelado	Presencial	5 anos	40	Noite	Resolução CONUN/UEMG nº 606 de 22 de setembro de 2023
Engenharia Agrônômica	Bacharelado	Presencial	5 anos	40	Integral	Resolução SEE/MG Nº 4.959, de 09 de fevereiro de 2024
Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	5 anos	40	Integral	Resolução SEE nº 4.941, de 11 de dezembro de 2023
Engenharia de Produção	Bacharelado	Presencial	5 anos	40	Integral	Resolução SEE nº 5.028, de 13 de junho de 2024
Física	Licenciatura	Presencial	4 anos	30	Noite	Resolução SEE nº 4.878 de 03 de agosto de 2023
História	Licenciatura	Presencial	4 anos	40	Noite	Resolução SEE Nº 4.790, de 17 e novembro de 2022
Jornalismo	Bacharelado	Presencial	4 anos	40	Noite	Resolução SEE nº 5.026, de 13 de junho de 2024
Letras - Português	Licenciatura	Presencial	4 anos	40	Noite	Resolução SEDECTES nº 38 de 28/03/2018
Matemática	Licenciatura	Presencial	4 anos	40	Noite	Resolução SECTES nº 40 de 26 de novembro 2015, publicada em 02 de dezembro 2015
Medicina	Bacharelado	Presencial	6 anos	40	Integral	Resolução SEE nº 4.738/2022 de 19 de julho de 2022

Nutrição	Bacharelado	Presencial	4 anos	40	Manhã	Resolução SEE nº 4.742/2022 de 29 de julho de 2022
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	4 anos	40	Noite	Resolução SEE nº 4.940, de 11 de dezembro de 2023
Serviço Social	Bacharelado	Presencial	4 anos	40	Noite	Resolução SEE/MG Nº 4.862, de 25 de maio de 2023
Sistemas de Informação	Bacharelado	Presencial	4 anos	40	Noite	Resolução SEE/MG Nº 4.858, de 25 de maio de 2023
Tecnologia em Estética e Cosmética	Bacharelado	Presencial	3 anos	40	Noite	Resolução SEE nº 4.911, de 13 de setembro de 2023
Tecnologia em Gestão Comercial	Bacharelado	Presencial	2 anos	40	Noite	Resolução SEE Nº 4.984, de 09 de abril de 2024

¹Início da Oferta em 2025 ²Última oferta em 2021 ³Início da oferta em 2022. ⁴Última oferta em 2023. ⁵Início da oferta em 2024. Informações disponíveis em: <https://uemg.br/unidades-2019/164-passos> Acesso: 01/08/2024

Tabela 2. Cursos de Pós-Graduação ofertados na Universidade do Estado de Minas Gerais da Unidade Acadêmica de Passos.

Curso	Modalidade das Atividades	Modalidade de Ensino	Duração
Ensino de Ciências para Educação Básica ¹	Presencial	Lato sensu	360h
Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	Presencial	Stricto Sensu	2 anos

¹Sem oferta de turma no período de avaliação do relatório da CPA 2022-2024. Informações disponíveis em <https://uemg.br/passos-cursos/pos-graduacao> Acesso: 01/08/2024

1.2. Composição da CPA Local

A composição da CPA Local (Unidade de Passos) foi instituída pelo ATO nº 133/2022, de 30 de dezembro de 2022, por indicação do diretor da Unidade de Passos, Prof. Hipólito Ferreira Paulino Neto, revogando o ATO nº 05/2021, de 24 de março de 2021. A reformulação da CPA Local teve como objetivo designar e atualizar os membros pertencentes ao quadro da universidade, em razão da recente reestruturação institucional, que envolveu a nomeação de novos docentes e a saída de professores, servidores administrativos e alunos. Além disso, a composição anterior já havia apresentado o relatório em junho de 2022 referente ao período de 2020-2021.

A composição da CPA Local atual apresenta 10 membros, sendo 30% remanescente da composição anterior e foi responsável pela elaboração deste presente relatório. A tabela 03 apresenta os membros da CPA da Unidade de Passos, sendo respeitada a proporcionalidade no qual nenhum grupo ultrapassa 50% de representatividade: 20% Sociedade Civil Organizada, 20% discente, 20% servidor administrativo e 40% docentes.

Tabela 3. Membros da CPA Local - Unidade de Passos

Nome	Grupo Representado	Departamento/Curso/ Setor
Ana Lia Mazzeti Silva (Coordenador)	Docente da Graduação	Departamento de Ciências Biomédicas e Saúde
Andressa Uehara Approbato	Docente da Graduação	Departamento de Biociências
Fábio Cury de Barros	Docente da Graduação	Departamento de Biociências
Vinícius de Abreu D'Ávila ¹	Docente da Graduação	Departamento de Ciências Agrárias
Kenya Silvana Rodrigues Costa ¹	Servidor Administrativo	Assessoria de Graduação
João Guilherme da Silva Caires ¹	Servidor Administrativo	Redação Agência Escola
Camila Costa de Moraes	Discente da Graduação	Medicina
Cauã Patrik Reis Oliveira	Discente da Graduação	Direito
João Vitor Alonso dos Santos ²	Servidor Administrativo/ Representante da Sociedade Civil Organizada	Não se aplica
Francisco Faleiros Negrão	Representante da Sociedade Civil Organizada	Não se aplica

¹Membro da gestão anterior ²Membro deixou a instituição enquanto servidor administrativo, mas permaneceu na comissão como Representante da Sociedade Civil Organizada.

2. A CPA (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO) UEMG - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1. Princípios Fundamentais da autoavaliação institucional

Os princípios norteadores da autoavaliação consistem em:

- ✓ Ética e transparência;
- ✓ Respeito à diversidade e valorização do ser humano;
- ✓ Sigilo com informações individuais;
- ✓ Gestão compartilhada com todas as representações da comunidade acadêmica, corpo discente, corpo docente e servidores técnico- administrativos;
- ✓ Utilização integrada de métodos qualitativos e quantitativos;
- ✓ Cultura de avaliação baseada em desenvolvimento e aprimoramento das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão; e
- ✓ Interação com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.2. Histórico da Avaliação Institucional da UEMG

O processo de avaliação da UEMG é desenvolvido em duas grandes frentes. Em uma delas, a avaliação institucional é realizada com base nos eixos e dimensões de análise ordinários previstos nos normativos. Em 2014-2015 desenvolveu-se a avaliação institucional com a coleta de dados por meio de claves em cada uma das unidades, sendo todo o processo de avaliação realizado pela CPA UEMG.

Destaca-se que 2014 até a presente data, a UEMG absorveu um número substancial de instituições de ensino do interior do Estado de Minas Gerais, as quais apresentavam estrutura organizacional diferentes das que já constituíam a Universidade. Tal diversidade condicionou, de forma expressiva, o desenvolvimento da avaliação institucional em uma abordagem qualitativa, dada a inadequação de aplicar-se um questionário único de matriz quantitativa em todas as unidades.

Dessa forma, durante o período de reorganização e reestruturação, a avaliação foi desenvolvida em cada unidade por meio da atuação dos órgãos colegiados como Coordenação de Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante do Curso na revisão de projetos pedagógicos de curso, avaliação das dinâmicas de ensino e aprendizagem, revisão das ementas das matrizes curriculares, entre outros procedimentos específicos de cada curso; Chefias de Departamento e Câmara Departamental na discussão das disciplinas, ementas e metodologias de ensino e aprendizado; Assembleia de Professores nas discussões periódicos sobre assuntos comuns a todo a comunidade acadêmica; e Conselho Departamental, órgão máximo da Unidade Acadêmica, supervisor de todas as matérias de interesse de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Em adição, destaca-se a realização da avaliação de desempenho qualitativa e quantitativa do Sistema de Avaliação de Desempenho (SISAD) por meio do qual realiza-se a avaliação de docentes e técnico-administrativos efetivos. Via de regra, o desempenho de cada servidor é avaliado por meio de instrumento qualitativo semestral e no fim do período por meio de um instrumento quantitativo. Cada unidade designa uma comissão de avaliação, a qual geralmente é composta pelas Chefias de Departamento.

Oportunamente, em dezembro de 2018, decidiu-se por substituir o funcionamento por meio de claves pela adoção de CPAs por unidade, o que permitiu trabalhar com a concepção de um instrumento de avaliação geral comum para todas as Unidades (Avaliação Institucional) e, também, com um instrumento adicional específico para cada Unidade (Avaliação por Unidade), a qual constitui a seguinte frente de avaliação.

Dessa forma, o conjunto de avaliação de itens comuns para todas as unidades foi revisto, cabendo a CPA de cada Unidade desenvolver um instrumento de avaliação específico direcionado a provisão de informações para a Diretoria e Conselho Departamental com o potencial de aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e fomentar os processos de planejamento, controle e avaliação. Neste contexto, coube a CPA UEMG acompanhar e prover o processo de avaliação das Unidades Acadêmicas.

Ao trabalharmos com este direcionamento, evitou-se as disfunções geradas pela tentativa de enquadrar as diversidades de todas as Unidades em apenas uma realidade, o que subnutriria as particularidades da UEMG e comprometeria o atendimento das necessidades das próprias Unidades. Finalmente, a partir de 2020, foi possível retomar o instrumento de avaliação institucional quantitativo e manter a avaliação qualitativa supracitada, aproximando o processo de avaliação da Universidade da comunidade acadêmica.

O primeiro relatório emitido pela Unidade de Passos pela CPA após a estadualização foi em junho de 2022, entretanto, contemplando dados de um período pandêmico. Esse é o primeiro relatório posterior ao processo estadualização e com base em um período de atividades totalmente presenciais.

2.3. Comissão Própria de Avaliação CPA-UEMG

A UEMG tem uma Comissão Própria de Avaliação Institucional, a CPA UEMG, e uma CPA em cada uma das suas 22 (vinte e duas) Unidades Acadêmicas (CPA local). A CPA atual foi designada pela Portaria/UEMG nº 141 de 28 de agosto de 2023 e alterada pelas portarias Portaria/UEMG nº 161 de 21 de setembro de 2023 e Portaria/UEMG nº

072, de 16 de abril de 2024. As portarias anteriores, Portaria/UEMG nº 022, de 02 de março de 2020, e a Portaria/UEMG Nº 114, de 29 de outubro de 2020 foram revogadas.

A CPA UEMG está apresentada no Quadro 04 e é composta por representantes do corpo docente, discente, servidores técnico-administrativo e representante da Sociedade Civil Organizada:

Tabela 4. Membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Geral da Universidade do Estado de Minas Gerais

Titular	Suplente	Grupo Representado	Unidade/ Curso/ Setor
Mário Ruela Filho - Presidente	Ernesto Oliveira Canedo Júnior	Docente	Unidade de Poços de Caldas
Dora Deise Stephan Moreira - Vice - Presidente	Marcella Barroso Domingues Klimek	Docente	Unidade de Leopoldina
Anselmo Sebastião Botelho	Tarcísio Barros de Andrade	Docente	Unidade de Abaeté
Ana Paula Martins Fonseca	André Amorim Martins	Docente	Unidade de Divinópolis
Karina Elizabeth Serrazes	Sarah Regina Vargas	Docente	Unidade de Passos
Thatiane Santos Ruas	Marilene Pereira de Oliveira	Docente	Unidade de Ibirité
Mariana Marcatto do Carmo	-	Técnico-administrativo em Pró Reitoria	Pró-reitoria de Graduação
Diogo dos Santos Suyama	-	Técnico-administrativo em Pró Reitoria	Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Gilcilene Aparecida de Oliveira	-	Técnico-administrativo em Pró Reitoria	Pró-reitoria de Extensão
Vinícius Pereira Gonçalves	-	Técnico-administrativo	Gerência de Informática
Gabriella Nair Figueiredo Noronha Pinto	-	Discente	Pós-Graduação em Design (Escola de Design - UEMG)
Luiza Carolina Gonçalves Ribeiro	-	Discente	Escola de Design
Thaís Cláudia D' Afonseca da Silva	-	Representante da Sociedade Civil Organizada	Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais

3. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

3.1. Justificativa e Concepção

Enquanto a maioria das pessoas percebem a função da Comissão Própria de Avaliação como uma obrigação institucional, a CPA UEMG vê a atuação do órgão colegiado como um mecanismo de direcionamento do desenvolvimento institucional, como uma oportunidade de aprimorar nossos processos e prestação de serviços à comunidade.

Nesta perspectiva, a CPA precisa ir “além daquilo que é imposto”, daquilo que as normas exigem, devendo levar em consideração as especificidades das Unidades e a necessidade de superar os eixos impostos pela avaliação normativa, levando-nos a extrapolar a ideia simplista de mero mecanismo de controle e fiscalização. Dessa forma, a CPA UEMG considera o processo de avaliação como uma oportunidade de prover a gestão com informações com o potencial de aprimorar suas dinâmicas e contribuir para o desenvolvimento das Unidades e da instituição de forma integrada.

Em suma, manifesta-se como objetivo geral da CPA UEMG a prestação de informações relevantes para a gestão superior de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional, o que torna a prestação de contas normativa apenas um dos objetivos específicos do órgão. Dentro dessa visão, expressa-se a desconsideração plena do viés de punição tantas vezes associado ao processo de avaliação normativo, tendo por objetivo principal o desenvolvimento integrado e sustentável da nossa Universidade.

Objetivos Específicos da Autoavaliação Institucional

- ✓ Prover a gestão superior com dados e informações pertinentes;
- ✓ Identificar e propor soluções para disfunções e inconsistências observadas no processo de avaliação;
- ✓ Desenvolver competências e aprimorar o desempenho do corpo docente e servidores técnico-administrativos;
- ✓ Prestar contas à comunidade acadêmica e a sociedade como um todo; e
- ✓ Atender as exigências das instituições normativas no que tange a autoavaliação;

3.2. Fundamentação Legal

O Regimento Interno da UEMG estabelece a Comissão Própria de Avaliação da Universidade:

“TÍTULO VI

Da Comissão Própria de Avaliação

Art. 157. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída no âmbito da Universidade, tem as atribuições de coordenação, sistematização e prestação das informações referentes aos processos de Autoavaliação Institucional, sendo sua atuação permanente e autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados existentes na Instituição.

Parágrafo único. A CPA vincula-se diretamente à Reitoria.

Art. 158. A CPA será composta de:

I – representantes dos docentes em exercício na Universidade;

II – representantes dos servidores técnico-administrativos;

III – representantes dos discentes;

IV – representante da sociedade civil organizada.

§ 1º A composição e forma de indicação dos representantes de que trata este artigo será estabelecida em resolução específica.

§ 2º É vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos representados.

Art. 159. O mandato dos integrantes da CPA será de três anos, permitida a recondução.

§ 1º O disposto no caput não se aplica aos representantes discentes, que terão mandato de um ano, permitida a recondução.

§ 2º A recomposição da CPA, a cada três anos, deverá assegurar a permanência de 40% de seus componentes anteriores.”

Oportunamente, criou-se a Comissão Própria de Avaliação-CPA por meio da Resolução CONUN/UEMG no. 319 de 2015, resolução esta que estabeleceu as atribuições e condições de funcionamento do órgão:

“Art. 1º. Tendo em vista as determinações contidas no Art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de Abril de 2004, a Portaria 2.051 de 09 de Julho de 2004, do Ministério da Educação, e a Resolução CEE 459/2013, publicada em 23 de Abril de 2014, o Conselho Universitário, no uso de suas atribuições, cria a Comissão Própria de Avaliação-CPA.

Art. 2º. A Comissão Própria de Avaliação CPA/UEMG terá como atribuições:

I- Coordenar a realização dos processos de avaliação interna da instituição;

II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;

- III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP;*
- IV- elaborar seu Plano de trabalho anual e apresentá-lo ao COEPE e ao CONUN;*
- V- elaborar o Modelo de Avaliação Interna a ser desenvolvido na Universidade, que atenda às exigências da legislação vigente;*
- VI- elaborar, aperfeiçoar e coordenar a aplicação dos instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;*
- VII- consolidar e analisar as informações obtidas;*
- VIII- apresentar, anualmente, até o dia 30 de novembro, ao CONUN, as atividades desenvolvidas pela Comissão durante o ano;*
- IX- apresentar, a cada, 3 (três) anos ao COEPE e ao CONUN, até o dia 30/06, o Relatório de Avaliação Própria da Instituição;*
- X- acompanhar, de forma contínua, as decisões tomadas pelas estruturas institucionais competentes em decorrência das informações levantadas na Avaliação Institucional.”*

Posteriormente, a Resolução CONUN/UEMG no. 419 de 21 de dezembro de 2018, revogou a resolução supracitada definindo a nova Comissão Própria de Avaliação da UEMG assim como suas atribuições e condições de funcionamento:

**RESOLUÇÃO CONUN/UEMG Nº 419, DE
21 DE DEZEMBRO DE 2018.**

Cria a Comissão Própria de Avaliação - CPA e estabelece suas atribuições e condições de funcionamento.

O Conselho Universitário no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista as determinações contidas no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Portaria 2.051, de 09 de julho de 2004, do Ministério da Educação, e a Resolução CEE nº 459, de 23 de abril de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º Fica criada a Comissão Própria de Avaliação - CPA no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais.

Art. 2º A Comissão Própria de Avaliação CPA terá como atribuições:

I- Coordenar a realização dos processos de avaliação interna da instituição;

II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;

III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP;

VI- elaborar o Modelo de Avaliação Interna a ser desenvolvido na Universidade, que atenda às exigências da legislação vigente;

V- elaborar e aperfeiçoar os instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;

VI- consolidar e analisar as informações obtidas;

VII- elaborar relatório final da Universidade;

VIII- acompanhar, de forma contínua, as decisões tomadas pelas estruturas institucionais competentes em decorrência das informações levantadas na Avaliação Institucional.

Parágrafo único. A atuação da CPA dar-se-á sem prejuízo da realização dos procedimentos de acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão pelas respectivas Pró Reitorias.

Art. 3º A CPA será composta de:

I- cinco professores em exercício na UEMG e respectivos suplentes;

II- um servidor técnico-administrativo representando cada uma das Pró Reitorias Acadêmicas: Graduação, Pesquisa e Pós-graduação e Extensão;

III- um servidor técnico-administrativo, em exercício na Gerência de Informática da Instituição;

IV- dois representantes do corpo discente;

V- um representante da sociedade civil organizada.

§1º Os membros docentes da Comissão serão indicados pelo CONUN e designados por ato do(a) Reitor(a), que também explicitará o(a) Presidente(a) e o Vice-presidente(a) da CPA.

§2º Um dos membros da CPA deverá ter domínio de estatística.

Art. 4º O mandato dos integrantes da CPA será de três anos, permitida a recondução.

Parágrafo único. A recomposição da CPA, a cada três anos, deverá assegurar a permanência de 40% de seus componentes anteriores.

Art. 5º O modelo de avaliação, de que trata o inciso V do art. 1º deverá atender a todas as dimensões exigidas na legislação e assegurar o acompanhamento das metas estabelecidas no PDI-UEMG.

Parágrafo único. O modelo proposto deverá assegurar a coleta anual de informações de forma sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular de cada curso oferecido pela Universidade.

Art. 6º A Secretaria dos órgãos de deliberação Superior fornecerá apoio aos trabalhos da CPA.

Art. 7º A Gerência de Informática da UEMG dará o apoio técnico necessário à realização do processo de avaliação.

Art. 8º As atividades da CPA deverão ser objeto de divulgação no site da UEMG, através de um cronograma de trabalho.

§1º Cada Unidade Acadêmica deverá compor sua própria CPA, de forma que atenda suas demandas específicas respeitando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

§2º Fica vedada a existência de maioria absoluta, por parte de qualquer um dos segmentos representados na CPA, devendo ser garantida a participação de pelo menos um docente de cada Departamento da Unidade.

§3º As Comissões Próprias de Avaliação das Unidades, doravante denominadas CPA/UNIDADES, serão indicadas pelo Conselho Departamental ou, onde este não existir, por colegiado equivalente.

Art. 9º As CPAs das UNIDADES terão como atribuições:

I- contribuir com a CPA na elaboração do Modelo de Avaliação Institucional que atenda às exigências da legislação vigente;

II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;

III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP ou pelo Conselho Estadual de Educação;

IV- aplicar os instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;

V- tabular os dados coletados e confeccionar o relatório final da Unidade;

VI- fomentar a CPA com dados que permitam a confecção de relatório anual da Universidade;

VII- elaborar relatório final da Unidade.

Art. 10 A auto avaliação, em parte, deverá ser realizada em cada curso oferecido pelas Unidades da UEMG:

I- por meio de questionários aplicados aos alunos e professores sobre o desempenho destes e suas impressões sobre as condições de oferta do curso;

II- em seminários sobre o processo de ensino-aprendizagem, realizados no início dos semestres, com a participação de alunos e de professores, para a discussão de formas e critérios;

III- por meio de pesquisas para levantamento do perfil do aluno, contendo estudo sobre procedência, expectativas quanto ao curso e à profissão.

Parágrafo único. Todo o processo de auto avaliação dos cursos de cada Unidade da UEMG deverá ser monitorado pelo Núcleo Docente Estruturante de cada Curso e implantado de acordo com as seguintes diretrizes:

I- a auto avaliação deve estar em sintonia com Projeto de Auto Avaliação da UEMG;

II- a auto avaliação de cada curso constitui uma atividade sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular;

III- o processo de auto avaliação deve envolver a participação dos professores e dos alunos do curso;

IV- cabe à Coordenação de Curso operacionalizar o processo de auto avaliação junto aos professores, com apoio do Núcleo Docente Estruturante de cada curso, com a produção de relatórios conclusivos.

Art. 11 A participação dos docentes na CPA e CPA das Unidades deverá compor o relatório anual de atividades dos mesmos, sendo consideradas atividades de apoio à gestão acadêmica.

Art. 12 A análise dos relatórios conclusivos de auto avaliação será realizada pela Coordenação de Curso juntamente com o Núcleo Docente Estruturante de cada curso que componha as Unidades da UEMG.

Parágrafo único. Os resultados das análises do processo deverão ser levados ao conhecimento dos alunos e professores envolvidos, por meio de comunicação oral ou escrita, resguardados os casos que envolverem a necessidade de sigilo, por parte da Coordenação de Curso ou questões relacionadas à ética profissional.

Art. 13 A CPA é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da Avaliação Interna e da auto avaliação de cada curso oferecido pelas Unidades da UEMG, possuindo autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes na UEMG.

Art. 14 Fica revogada a Resolução CONUN/UEMG Nº 319, de 11 de junho de 2015.

Art. 15 Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Reitoria da Universidade do Estado de Minas

Gerais, aos 21 de dezembro de 2018.

Lavinia Rosa Rodrigues

Presidenta do Conselho Universitário.

21 1178771 - 1

Em seguida, a resolução CONUN/UEMG nº 601, de 15 de setembro de 2023 alterou a Resolução CONUN/UEMG nº 419 acima.

O § 2º do art. 8º da Resolução CONUN/UEMG Nº 419, de 21 de dezembro de 2018 que cria a Comissão Própria de Avaliação - CPA e estabelece suas atribuições e condições de funcionamento, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art.8º

§2º Fica vedada a existência de maioria absoluta, por parte de qualquer um dos segmentos representados na CPA, devendo ser garantida a participação de representante dos Departamentos da Unidade.” (NR)

Nota-se, que dada o número de unidades e a diversidade inerente a Instituição de Ensino, criou-se a partir do normativo, além da CPA UEMG, uma CPA em cada Unidade Acadêmica, como o intuito de respeitar demandas específicas e desenvolver um processo de avaliação pertinente a tais especificidades.

3.3. A CPA no contexto atual da UEMG

Por meio da Resolução CONUN/UEMG no. 419 de 21 de dezembro de 2018, a Universidade substituiu a coleta de dados por meio de claves pela adoção de CPAs por Unidade Acadêmica, permitindo trabalhar com a concepção de um instrumento de avaliação geral comum a todas as Unidades no desenvolvimento da avaliação institucional e, oportunamente, com um instrumento adicional específico para cada Unidade, capaz de prover informações pertinentes para a avaliação externa de cursos.

Dessa forma, o conjunto de avaliação de itens comuns para todas as unidades foi revisto, cabendo a CPA de cada Unidade desenvolver um instrumento de avaliação específico direcionado a provisão de informações para a Diretoria e Conselho Departamental com o potencial de aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e fomentar os processos de planejamento, controle e avaliação. Neste contexto, a CPA UEMG acompanha e provê o processo de avaliação das unidades com orientações e aconselhamentos.

Ao trabalharmos com este direcionamento, evitaremos as disfunções geradas pela tentativa de enquadrar as diversidades de todas as Unidades Acadêmicas (22 no total) em apenas uma realidade, o que subnutriria as particularidades da UEMG e comprometeria o atendimento das necessidades das próprias Unidades.

Além do supracitado, destacam-se alguns fatores que explicam e, muitas vezes, condicionam a atuação da CPA no contexto atual da UEMG, a saber:

- ✓ A UEMG é composta atualmente por 22 (vinte e duas) unidades acadêmicas o que exige um esforço hercúleo para desenvolver a avaliação da forma como a concebemos. Algumas destas unidades derivam da estadualização de fundações ocorrida nos últimos anos, o que por si só, exigiu a reorganização das dinâmicas de gestão. Destaca-se, neste ponto que, não obstante o aumento do número de Unidades Acadêmicas, a estrutura orgânica e o quantitativo de servidores técnico-administrativos, seja na Reitoria, seja nas da Unidades Acadêmicas, continua o mesmo.
- ✓ O crescimento supracitado ressaltou, ainda mais, as dificuldades de operarmos com um sistema de gestão acadêmica bastante carente, o que dificulta em demasia a coleta de dados referentes a avaliação institucional e avaliação por Unidades. A plataforma acadêmica anteriormente utilizada (WebGiz) não conseguiu atender a demanda de ter os questionários aplicados diretamente no sistema, personalizando para cada estudante um questionário conforme as disciplinas cursadas. Dessa forma, e por outros motivos, um novo sistema acadêmico foi implementado (Lyceum), sendo mais robustos e adequado para uma IES com mais de 20 (vinte) mil estudantes.
- ✓ A partir de setembro de 2023, foi institucionalizado um novo sistema acadêmico na UEMG: o *Lyceum*, com objetivo de centralizar informações e agilizar processos entre a comunidade acadêmica. As funcionalidades abrangem todos os âmbitos de atuação da Universidade (ensino, pesquisa, extensão e gestão) e são voltados para diversos públicos institucionais (alunos, professores, secretarias acadêmicas, gestores e egressos). Na coleta de dados em 2025 o sistema já foi utilizado, o que significa que no próximo relatório poderemos ter uma maior personalização dos resultados.

Por fim, destaca-se que encontramos uma resistência significativa ao introduzir a avaliação quantitativa de professores/disciplinas em algumas Unidades Acadêmicas, pois as condições de infraestrutura das Unidades são bastante diferentes quando comparamos as mesmas, evidenciando as dificuldades das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão por parte do corpo docente. Em adição, realiza-se anualmente a Avaliação de Desempenho do SISAD, avaliação com o potencial de reduzir a remuneração dos servidores, docentes e técnicos administrativos, caso o mesmo fique um mínimo percentual abaixo de 100%. Neste sentido, foi necessário explicitar a desassociação entre a autoavaliação provida pela CPA e a outra avaliação, de forma a criar segurança e confiança no corpo docente.

4. METODOLOGIA – AVALIAÇÃO 2022/2023

4.1. Objetivo Geral

Desenvolver a avaliação da Unidade Acadêmica de Passos referente aos anos de 2022 e 2023, com o objetivo de fornecer à gestão institucional informações relevantes sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão, sob a ótica de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e da comunidade. Além disso, visa atender às exigências normativas relacionadas à avaliação institucional da unidade.

4.2. Objetivos Específicos

Como objetivos específicos da avaliação 2022/2023 destacam-se os seguintes:

- a) Elaborar um planejamento estratégico para a CPA-Passos
- b) Prover as instituições normativas com a avaliação institucional conforme previsto na legislação pertinente;
- c) Prover as comissões externas de avaliação de curso com o relatório da Comissão Própria de Avaliação da Unidade de Passos;
- d) Captar a percepção de todas as representações da comunidade acadêmica sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão da Unidade de Passos;
- e) Elaborar relatório com planejamento de ações a ser apresentado para o Conselho Departamental da Unidade, de forma a prover e contribuir para a gestão com relatórios qualitativos e quantitativos; e
- f) Desenvolver a cultura da avaliação na Unidade Acadêmica de Passos por meio da divulgação da avaliação e da devolutiva de informações e relatórios para toda a comunidade acadêmica.

4.3. Eixos e Dimensões estruturantes da Avaliação Institucional e Categorias de Análise da Avaliação nas Unidades

A coleta de dados foi realizada com base nos eixos e dimensões do relatório da CPA-Passos 2022/2023, a saber:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 1: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 2: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Políticas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-graduação

Dimensão 5: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 6: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 7: Políticas de Pessoal

Dimensão 8: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 9: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 10: Infraestrutura Física

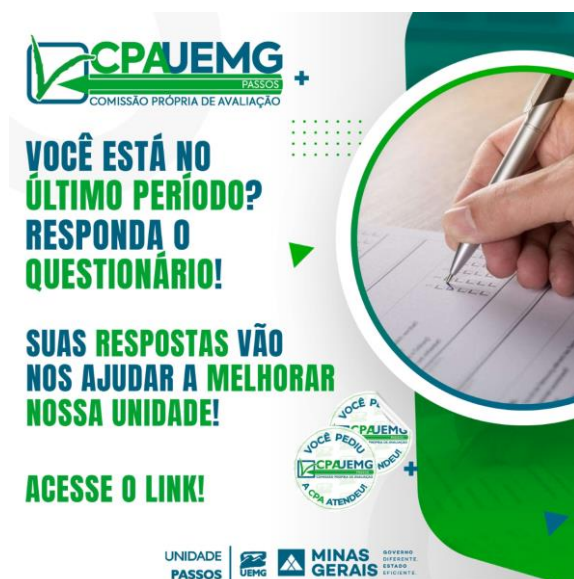
4.4. Aplicação de Questionários

Os questionários aplicados à comunidade acadêmica foram adaptados a partir dos utilizados nos anos de 2020 e 2021. Os questionários direcionados aos docentes, discentes e servidores administrativos foram inseridos no *Microsoft Forms* e enviados aos e-mails institucionais. Foram implementadas algumas estratégias de divulgação via redes sociais e órgãos representativos de cada classe.

Em 2022, os questionários foram aplicados aos docentes, servidores administrativos, discentes de pós-graduação e formandos de cada curso. Para cada grupo, os questionários foram adaptados com perguntas específicas, adequadas à realidade de cada um. O primeiro semestre letivo de 2022 foi iniciado em 6 de abril de 2022 e o segundo semestre de 2022 foi finalizado somente em 28 de fevereiro de 2023. Os questionários foram aplicados conforme abaixo:

- a) **Segmento – Discentes de graduação:** questionário aplicado no último período de cada curso, no qual foram avaliados aspectos particulares de cada formação. Questionários ficaram disponíveis entre 01 e 10 de março de 2023 (prorrogado posteriormente até 24 de março de 2023) e contaram com a divulgação via redes sociais (Figura 1)

Figura 1. Cartaz de divulgação para comunidade acadêmica convidando os alunos em seus últimos períodos a responderem ao questionário.



- b) **Segmento – Discentes de pós-graduação:** questionários foram disponibilizados entre 08 e 20 de novembro de 2023 (prorrogado posteriormente até 07 de dezembro de 2023).
- c) **Segmento – docentes e servidores administrativos:** questionários disponibilizados entre 13 e 24 de março de 2023.

Em 2023, os questionários foram novamente aplicados aos docentes, servidores administrativos, discentes de pós-graduação e discentes de graduação. Esses questionários foram adaptados a partir dos aplicados no ano letivo de 2022. O primeiro semestre letivo de 2023 teve início em 1º de março e o segundo semestre foi concluído em 22 de dezembro de 2023. Todos os questionários foram enviados por e-mail e ficaram disponíveis para resposta entre os dias 8 e 12 de dezembro de 2023.

Para todos os segmentos, um texto padrão foi formulado e apresentado no início do formulário, de forma a motivar e explicar aos colaboradores a importância da pesquisa. O texto seguiu como o modelo:

“Prezado (colaborador), chegamos ao momento de nos autoavaliarmos assim como avaliar a nossa instituição em todos os aspectos importantes para o bom desenvolvimento de nossas atividades: infraestrutura física e tecnológica, relações interpessoais, plano de carreira, possibilidade e recursos para atividades de ensino, pesquisa e extensão, entre outros.

A sua participação é extremamente importante, pois é o momento de identificarmos as fragilidades para que seja corrigido, assim como valorizar o que deve ser replicado.

Para efetuar a avaliação em cada item utilize os conceitos:

- **“Satisfeito”** – para 91 a 100% de satisfação
- **“Parcialmente Satisfeito”** – para 51 a 90% de satisfação
- **“Parcialmente Insatisfeito”** – para 11 a 50% de satisfação
- **“Insatisfeito”** – para 00 a 10% de satisfação

*A opção “**Não tenho informação suficiente**” é para ser usada nos critérios que os docentes não detêm informações suficiente para uma avaliação. Por exemplo: funcionários que ingressaram em período remoto e não conhecem a estrutura física da Unidade Acadêmica de Passos, ou docentes que nunca utilizaram setores, serviços e/ou espaços avaliados, ou ainda discentes que não frequentam alguns blocos.*

Sinta-se à vontade para expressar sua opinião, sendo garantido o anonimato de cada um que preencher o questionário. As informações obtidas serão trabalhadas coletivamente e servirão como embasamento para que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unidade Acadêmica de Passos consiga emitir um relatório com o que precisa ser alterado ou aperfeiçoado.

É muito importante que suas respostas sejam baseadas em uma reflexão sobre os itens propostos, considerando a sua atuação e a dos demais atores envolvidos nos diversos aspectos e processos que caracterizam o ensino superior.

Agradecemos a sua valiosa colaboração!

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UEMG /PASSOS”

- d) **Seguimento – Comunidade:** A comunidade foi consultada em dois diferentes momentos: Centro de Ciências de Portas Abertas e Feira de Ciências e Profissões (FeiCiPro). Diferentemente das coletas de dados anteriores, essa coleta foi realizada de forma presencial, utilizando um questionário impresso e os visitantes depositavam as respostas em uma urna. A decisão de não utilizar questionários virtuais é justamente para não contemplar respostas de membros da comunidade que não conhecem a Instituição. A figura 2 apresenta como a urna estava disposta.

Figura 2. Urna colocada na recepção do Bloco 05 durante a Feira de Ciências e Profissões (FeiCiPro)



4.4.1. Questionário aplicado aos discentes (graduandos)

A abordagem junto aos alunos ocorreu por meio de um questionário produzido pela CPA local que optou por usar critérios quantitativos e qualitativos a fim de atender cada pessoa em suas particularidades e diferentes tipos de inteligência. Em um primeiro momento os discentes respondiam sobre: Q01 – os cursos que estão matriculados; Q02 – a forma de ingresso; e Q03 – o ano de ingresso. Estas 03 questões básicas foram complementadas com a avaliação de inúmeras questões que trabalharam os conceitos com base nos eixos e dimensões estruturantes indicados no item 4.3. As questões foram avaliadas por meio da escala de Likert (ver ‘Texto de Apresentação’), de acordo com a Tabela 5.

Tabela 5. Formulário submetido aos discentes da Unidade de Passos via *Microsoft Forms*.

1. Ensino - Graduação					
Considerando o ensino do curso no qual você está matriculado(a) na UEMG, responda o seu grau de satisfação em relação a...	Satisfeito	Parcial. Satisfeito	Parcial. Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação
Q04. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e com as disciplinas ofertadas.					
Q05. Às plataformas de estudo (Teams, Forms, Moodle, dentre outras)					
Q06. Adequação do conteúdo para Pessoas com Deficiência (PcD)					
Q07. Oportunidade de complementação da formação acadêmica com línguas estrangeiras					
Q08. Sobre as referências bibliográficas utilizadas pelos professores					
Q09. Sobre a pontualidade (cumprimento de horário, de compromisso) e assiduidade (comprometimento com frequência, com as atividades e entregas) dos professores					
Q10. Sobre os Planos de Ensino estabelecido pelos dos professores, o seu cumprimento e a execução da ementa prevista no PPC					
Q11. Sobre atividades avaliativas propostas ao longo do semestre					
Q12. Sobre a clareza no conteúdo ministrado e a metodologia nas disciplinas					
Q13. Sobre aulas práticas nos laboratórios, campo e/ou outras atividades práticas externas					
2. Autoavaliação - Graduação					
	Satisfeito			Insatisfeito	

Em relação ao seu desempenho individual, responda seu grau de satisfação em relação a...		Parcial. Satisfeito	Parcial. Insatisfeito		Não tenho informação
Q14. Ao tempo destinado por você aos estudos na UEMG					
Q15. A pontualidade e assiduidade na execução das atividades e demandas acadêmicas					
Q16. Ao interesse em buscar informações necessárias a sua vida acadêmica					
3. Bem-estar - Graduação					
Considerando o momento atual, qual seu grau de satisfação sobre...	Satisfeito	Parcial. Satisfeito	Parcial. Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação
Q17. Saúde Mental					
Q18. Políticas de combate ao assédio Moral e/ou Sexual					
Q19. Políticas de combate ao racismo, LGBTfobia, machismo, intolerância religiosa, entre outras formas de preconceito					
Q20. Políticas de acolhimento aos ingressantes a instituição					
Q21. Políticas de assistência estudantil que viabilize a permanência do estudante					
Q22. Atuação do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) na unidade					
Q23. Sensação de segurança dentro da Instituição					
4. Pesquisa e Extensão - Graduação					
Em relação a pesquisa desenvolvida no seu curso e na sua Unidade Acadêmica, avalie o seu grau de satisfação em relação a..	Satisfeito	Parcial. Satisfeito	Parcial. Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação
Q24. Disponibilidade de orientadores e Grupos de Pesquisa na área de interesse de atuação					
Q25. Oportunidades de bolsas de iniciação científica dentro da Instituição					
Q26. Disponibilidade de recursos e materiais para execução de projetos de pesquisa.					
Q27. Disponibilidade de projetos, oportunidades e bolsas para trabalhos extensionistas					
Q28. Prestação de serviço do curso para a comunidade					
Q29. Frequência e qualidade dos eventos realizados pelo curso					
Q30. Oportunidades de estágio e campanhas, remunerados e/ou voluntários, promovidos pela universidade					

Q31. Envolvimento com das ligas acadêmicas, qualidade dos estudos e palestras realizados dentro das ligas					
Q32. Oportunidades de participação de eventos e publicação de trabalhos de pesquisa e extensão					
Q33. Acesso a informações relacionadas a projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos dentro da Unidade Acadêmica de Passos					

5. Infra-estrutura Física e Tecnológica - Graduação

Em relação a infraestrutura física e tecnológica da Unidade Acadêmica de Passos, avalie o seu grau de satisfação em relação a...	Satisfeito	Parcial. Satisfeito	Parcial. Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação
Q34. Banheiros (limpeza, disponibilidade e insumos - sabonete, papel higiênico e papel toalha)					
Q35. Bebedouros (Higiene e disponibilidade)					
Q36. Salas de aula (Limpeza, iluminação, ventilação, tamanho)					
Q37. Biblioteca (limpeza, iluminação, ventilação)					
Q38. Biblioteca (limpeza, iluminação, ventilação)					
Q39. Acervo físico e digital da biblioteca virtual					
Q40. Cantina/Refeitório					
Q41. Sala de Informática (limpeza, iluminação, ventilação, tamanho) e equipamentos de informática (qualidade e quantidade)					
Q42. Internet (Velocidade e Disponibilidade)					
Q43. Espaços destinados a aulas práticas, como laboratórios, quadras, salas					
Q44. WebGiz (sistema utilizado até setembro 2023)					
Q45. Acessibilidade a Pessoas com Deficiência (PcD)					
Q46. Iluminação da Unidade Acadêmica de Passos de modo geral					
Q47. Conforto ambiental (ventilação, temperatura etc.)					
Q48. Infraestrutura dos laboratórios (existência de aparelhos necessários, que estejam funcionando, calibrados, quantidade adequada, etc.)					
Q49. Materiais e insumos necessários para realização das aulas práticas					

6. Relações Interpessoais - Graduação

Sobre as relações interpessoais, avalie o seu grau de satisfação em relação a..	Satisfeito	Parcial. Satisfeito	Parcial. Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação
Q50. Direção da Unidade					
Q51. Vice-Direção da Unidade					
Q52. Coordenação do Curso					
Q53. Secretaria Acadêmica					
Q54. Secretaria do Curso					
Q55. Setor de Estágio					
Q56. Servidores da Biblioteca					
Q57. Corpo docente					
Q58. Servidores de maneira geral					
Q59. Centro Acadêmico					

7. Mercado e Oportunidades - Graduação

Sobre as oportunidades e perspectivas ofertadas em seu curso, avalie seu grau de satisfação em relação a...	Satisfeito	Parcial. Satisfeito	Parcial. Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação
Q60. Possibilidade de estágio na área					
Q61. Promoção de atividades que integram os alunos com o mercado de trabalho					
Q62. Conhecimento em relação a situação dos egressos do curso					
Q63. Otimismo em relação a oportunidades no mercado de trabalho ao concluir o curso					

4.4.2. Questionário aplicado aos discentes (pós-graduandos)

A abordagem junto aos alunos ocorreu por meio de um questionário produzido pela CPA local que optou por usar critérios quantitativos e qualitativos a fim de atender cada pessoa em suas particularidades e diferentes tipos de inteligência. Em um primeiro momento os discentes respondiam sobre: Q01 – ano de ingresso na pós-graduação; seguindo de questões que trabalharam os conceitos com base nos eixos e dimensões estruturantes indicados no item 4.3. As questões foram avaliadas por meio da escala de Likert (ver 'Texto de Apresentação'), de acordo com a Tabela 6.

Tabela 6. Formulário submetido aos discentes da Unidade de Passos via *Microsoft Forms*.

1. Ensino - Pós-graduação					
Considerando o ensino do curso no qual você está matriculado(a) na UEMG, responda o seu grau de satisfação em relação a(o)...	Satisfeito	Parcial. Satisfeito	Parcial. Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação
Q02. Projeto Pedagógico do Curso (PPC)					
Q03. Estrutura Curricular do Curso (disciplinas ofertadas)					
Q04. Plataforma Microsoft Teams					
Q05. Plataforma Moodle					

Q06. Calendário Acadêmico					
Q07. Adequação do conteúdo para Pessoas com Deficiência (PcD)					
Q08. Disciplinas optativas ofertadas no curso					
Q09. Correlacionar os conteúdos desenvolvidos em sala de aula com a atuação profissional					
Q10. Oportunidade de complementação da formação acadêmica com línguas estrangeiras					
Q11. Referências bibliográficas utilizadas pelos professores					
Q12. Pontualidade (cumprimento de horário, de compromisso) dos professores nas disciplinas					
Q13. Assiduidade (comprometimento com frequência, com as atividades e entregas) dos professores nas disciplinas					
Q14. Planos de Ensino estabelecido pelos dos professores nas disciplinas					
Q15. Execução da ementa prevista das disciplinas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC)					
Q16. Atividades avaliativas propostas ao longo do semestre					
Q17. Relação entre os docentes e os demais discentes:					
Q18. Clareza no conteúdo ministrado nas disciplinas					
Q19. Metodologias de ensino utilizadas					
Q20. Frequência de utilização do laboratórios para aulas práticas e visitas técnicas					

2. Autoavaliação - Pós Graduação

Em relação ao seu desempenho individual, responda seu grau de satisfação em relação ao...	Satisfeito	Parcial. Satisfeito	Parcial. Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação
Q21. Tempo destinado por você aos estudos na UEMG					
Q22. Pontualidade (cumprimento de horário, de compromisso) na execução das atividades e demandas acadêmicas					
Q23. Assiduidade (comprometimento com a frequência, com as atividades e entregas) nas aulas					
Q24. Comprometimento com a comunidade acadêmica					

Q25. Interesse em buscar informações necessárias a sua vida acadêmica					
3. Bem estar - Pós Graduação					
Considerando o momento atual, qual seu grau de satisfação sobre a...	Satisfeito	Parcial. Satisfeito	Parcial. Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação
Q26. Saúde Mental					
Q27. Políticas de combate ao Assédio Moral e/ou Sexual					
Q28. Políticas de combate ao racismo, LGBTfobia, machismo, intolerância religiosa, entre outras formas de preconceito					
Q29. Políticas de acolhimento aos ingressantes a instituição					
Q30. Políticas de assistência estudantil que viabilize a permanência do estudante					
Q31. Atuação do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) na unidade.					
Q32. Sensação de segurança dentro da Instituição					
Q33. Disponibilidade de orientadores na área de interesse de atuação					
Q34. Disponibilidade de Grupos de Pesquisa na área de interesse de atuação					
Q35. Oportunidades de bolsas dentro da Instituição					
4. Pesquisa - Pós Graduação					
Em relação a pesquisa desenvolvida no seu curso e na sua Unidade Acadêmica, avalie o seu grau de satisfação em relação ao...	Satisfeito	Parcial. Satisfeito	Parcial. Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação
Q36. Acesso a informações relacionadas a pesquisas, oportunidades e resultados desenvolvidos dentro da Unidade Acadêmica					
Q37. Disponibilidade de recursos e materiais para execução de projetos de pesquisa.					
Q38. Incentivo e ações dentro do curso que motivam o estudante a se envolver com atividades voltadas para pesquisa científica					
Q39. Oportunidades de participação de eventos e publicação de trabalhos científicos					
Q40. Disponibilidade de projetos e oportunidades paratrabalhos extensionistas					
5. Extensão - Pós Graduação					

Em relação a atividades extensionistas desenvolvidas no seu curso e na sua Unidade Acadêmica, avalie o seu grau de satisfação em relação ao...	Satisfeito	Parcial. Satisfeito	Parcial. Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação
Q41. Acesso a informações relacionadas a projetos de extensão desenvolvidos dentro da Unidade Acadêmica de Passos					
Q42. Prestação de serviço do curso para a comunidade					
Q43. Oportunidades de participação de eventos e publicação de trabalhos de extensão					

6. Infra estrutura - Pós Graduação

Em relação a infraestrutura física e tecnológica da Unidade Acadêmica de Passos, avalie o seu grau de satisfação em relação a...	Satisfeito	Parcial. Satisfeito	Parcial. Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação
Q44. Banheiros (limpeza e disponibilidade)					
Q45. Banheiros (sabonete, papel higiênico, papel toalha)					
Q46. Bebedouros (Higiene e disponibilidade)					
Q47. Salas de aula (Limpeza, iluminação, ventilação, tamanho)					
Q48. Biblioteca (limpeza, iluminação, ventilação)					
Q49. Espaço reservado para estudo individual e/ou coletivo na biblioteca					
Q50. Acervo físico da biblioteca					
Q51. Acervo digital da biblioteca virtual					
Q52. Cantina/Refeitório					
Q53. Sala de Informática (limpeza, iluminação, ventilação, tamanho)					
Q54. Equipamentos da Sala de informática (qualidade e disponibilidade)					
Q55. Internet (Velocidade e Disponibilidade)					
Q56. Espaços destinados a aulas práticas					
Q57. WebGiz					
Q58. Acessibilidade a Pessoas com Deficiência (PcD)					
Q59. Iluminação da Unidade Acadêmica de Passos de modo geral					
Q60. Conforto ambiental (ventilação, temperatura etc.)					
Q61. Disponibilidade dos softwares utilizados ao longo do curso					

7. Relações interpessoais - Pós Graduação

	Satisfeito			Insatisfeito	
--	------------	--	--	--------------	--

Sobre as relações interpessoais, avalie o seu grau de satisfação em relação a...		Parcial. Satisfeito	Parcial. Insatisfeito		Não tenho informação
Q62. Direção da Unidade					
Q63. Vice-Direção da Unidade					
Q64. Coordenação do Curso					
Q65. Secretaria Acadêmica					
Q66. Secretaria do Curso					
Q67. Servidores da Biblioteca					
Q68. Corpo discente					
Q69. Corpo docente					
Q70. Servidores de maneira geral					
8. Oportunidades e perspectivas - Pós Graduação					
Sobre as oportunidades e perspectivas ofertadas em seu curso, avalie seu grau de satisfação em relação a...	Satisfeito	Parcial. Satisfeito	Parcial. Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação
Q71. Possibilidade de estágio docência					
Q72. Promoção de atividades que integram os alunos com o mercado de trabalho					
Q73. Situação dos egressos do curso					
Q74. Otimismo em relação a oportunidades no mercado de trabalho ao concluir o curso					

4.4.3. Questionário aplicado aos docentes

A abordagem ao docente foi feita por meio de um questionário produzido pela CPA local que optou por usar critérios quantitativos e qualitativos a fim de atender cada pessoa em suas particularidades e diferentes tipos de inteligência. Em um primeiro momento os docentes respondiam sobre: Q01 – os cursos que atuam, Q02 – o vínculo departamental, Q03 – o tipo de vínculo institucional (i.e., se efetivo/ designado e/ou convocado), Q04 – o regime de trabalho; Q05 – sobre extensão de carga horária, e Q06 – se ocupam cargo de gestão. Além destas 06 questões básicas, os docentes foram submetidos a mais questões, a serem avaliadas por meio da escala de Likert (ver ‘Texto de Apresentação’) de acordo com a Tabela 7.

Tabela 7. Formulário submetido aos docentes da Unidade de Passos via *Microsoft Forms* nos anos de 2022/2023.

1. Relações interpessoais					
Considerando apenas a Unidade Acadêmica de Passos, avalie as suas relações interpessoais em relação ao seu...	Satisfeito	Parcialmente Satisfeito	Parcialmente Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação suficiente
Q07. Relacionamento com o Corpo Discente					
Q08. Relacionamento com o Corpo Docente					

Q09. Relacionamento com a(s) Coordenação(ões) de Curso(s) no qual atua					
Q10. Relacionamento com a Direção					
Q10. Relacionamento com a Vice-Direção					
Q12. Relacionamento com a Secretaria Acadêmica					
Q13. Relacionamento com o setor de Recursos Humanos					
Q14. Relacionamento com o Setor de Compras					
Q15. Relacionamento com o Setor de Transporte e Serviços					
Q16. Relacionamento com o Setor de Estágio					
Q17. Relacionamento com a Coordenação de Pesquisa					
Q18. Relacionamento com a Coordenação de Extensão					
Q19. Relacionamento com o Setor de Comunicação					
Q20. Relacionamento com os servidores que atuam na Biblioteca					
Q21. Relacionamento com os servidores que atuam na equipe de segurança					
Q22. Relacionamento com os servidores que atuam na equipe de limpeza					

2. Qualidade Cumprimento de Normas e Prazos

Em relação ao seu desempenho como docente, como você avalia o/a seu/sua...	Satisfeito	Parcialmente Satisfeito	Parcialmente Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação suficiente
Q23. Pontualidade às aulas e demais atividades pedagógicas e/ou administrativas					
Q24. Assiduidade às aulas e demais atividades pedagógicas e/ou administrativas					
Q25. Cumprimento dos prazos para envio de documentos solicitados (relatórios, planos de trabalho, etc)					
Q26. Atualização em relação as informações relacionadas a UEMG					

3. Bem-estar no Ambiente de Trabalho

Avalie seu grau de satisfação em relação aos seguintes aspectos...	Satisfeito	Parcialmente Satisfeito	Parcialmente Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação suficiente
Q27. Saúde mental					
Q28. Políticas de combate ao assédio moral ou sexual					
Q29. Políticas de combate a posturas e ações preconceituosas (LGBTfobia,					

machismo, racismo, intolerância religiosa, etc)					
Q30. Sensação de segurança dentro dos blocos da Unidade Acadêmica de Passos					
Q31. Respeito a carga horária de trabalho					
Q32. Ergonomia no ambiente de trabalho					

4. Desenvolvimento das atividades de ensino

Considerando o seu trabalho como docente avalie seu grau de satisfação em relação a(s)/ao(s)...	Satisfeito	Parcialmente Satisfeito	Parcialmente Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação suficiente
Q33. Adoção das metodologias de ensino inovadoras e atualizadas nas disciplinas que leciona.					
Q34. Realização de aulas práticas e/ou visitas técnicas					
Q35. Utilização de laboratórios e outros espaços para as atividades de ensino.					
Q36. Disponibilidade de laboratórios e outros espaços para as atividades de ensino.					
Q37. Utilização de recursos tecnológicos e materiais pertinentes para as atividades de ensino.					
Q38. Disponibilidade de recursos tecnológicos e materiais pertinentes para as atividades de ensino.					
Q39. Clareza e Objetividade na exposição do conteúdo.					
Q40. Eficiência dos instrumentos de avaliação proposto por você nas disciplinas que leciona.					
Q41. Tempo para o retorno das atividades avaliativas aos discentes.					
Q42. Disponibilidade para atendimento aos alunos.					
Q43. Participação dos discentes durante as aulas.					
Q44. Assiduidade e Pontualidade dos discentes durante as aulas.					

5. Infraestrutura física e tecnológica

5.1 Infraestrutura por bloco

Em relação a Unidade Acadêmica de Passos como você avalia seu grau de satisfação sobre cada Bloco levando em consideração mobiliário, limpeza, iluminação, ventilação e conservação do ambiente	Satisfeito	Parcialmente Satisfeito	Parcialmente Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação suficiente
Q45. Prédio Principal – Bloco 01: Av. Juca Stocler, 1130					

Q46. Secretaria Acadêmica/CPEX/Gestão Documental/RH/Setor de Compras/Serv. de Atendimento – Bloco 02: Rua Dr. Carvalho, 1147					
Q47. Centro de Ciências/PPG Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – Bloco 3: Av. dos Expedicionários, 333					
Q48. DA – Bloco 04: Av. da Moda S/Nº					
Q49. CIRE – Bloco 05: Rua Colorado, 700					
Q50. Centro de Memória e História Natural/Cursos da Comunicação e Artes - Bloco 06: Rua Dr. Carvalho, 1410					
Q51. Fazenda Experimental – Bloco 07: Rodovia MG 050 – KM 356					
Q52. ESF Escola – Bloco 08: Rua David Baldini, 106					
Q53. Laboratório de Análise de Solo e Análise Foliar – Bloco 9: Rua Nebraska, 92					
Q54. Almoxarifado e Manutenção: Rua Dr. Carvalho, 1274					

5.2 Infraestrutura por ambiente

De maneira geral, compartilhe seu grau de satisfação em relação aos ambientes citados dentro da Unidade Acadêmica de Passos	Satisfeito	Parcialmente Satisfeito	Parcialmente Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação suficiente
Q55. Banheiros (Limpeza e disponibilidade)					
Q56. Insumos nos Banheiros (sabonete, papel higiênico, papel toalha)					
Q57. Bebedouro (Higiene e disponibilidade)					
Q58. Infraestrutura de Sala de Aula (Limpeza, iluminação, ventilação, tamanho)					
Q59. Recursos didáticos em Sala de Aula (Datashow, Quadro, Pincel, Caixa de Som, etc)					
Q60. Laboratório de Informática (Limpeza, iluminação, ventilação, tamanho, qualidade dos equipamentos)					
Q61. Facilidade em agendamento no Laboratório de Informática					
Q62. Facilidade em agendamento nos Laboratórios de Aulas Práticas					
Q63. Internet (Acesso e velocidade)					
Q64. Facilidade em agendamento e organização de atividades práticas em instituições parceiras					
Q65. Estacionamento (Disponibilidade de vagas, segurança, iluminação, limpeza)					
Q66. Refeitório/Cantina (Limpeza, iluminação, ventilação, tamanho)					

Q67. Biblioteca (Limpeza, iluminação, ventilação, tamanho)					
Q68. Acervo da Biblioteca (Disponibilidade e organização)					
Q69. Acessibilidade a pessoas com deficiências (PcD)					

6. Carreira profissional

Considerando o momento atual, qual seu grau de satisfação sobre...	Satisfeito	Parcialmente Satisfeito	Parcialmente Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação suficiente
Q70. Plano de carreira para a categoria (critérios de promoção e progressão).					
Q71. Remuneração da categoria.					
Q72. Valores e formas de concessão das gratificações.					
Q73. Condições do vínculo institucional docente (efetivo/temporário).					
Q74. Regime de trabalho adotado pela UEMG (20, 30 ou 40 horas).					
Q75. Oportunidade de acesso à Dedicação Exclusiva (DE)					
Q76. Formas de concessão e valores das correções salariais realizadas					
Q77. Oferta e apoio para capacitação dos professores (pós-graduação, línguas estrangeiras, uso de tecnologias)					
Q78. Oferta e apoio para participação e publicação de trabalhos científicos					
Q79. Adequação do plano de saúde oferecido às necessidades e expectativas					

7. Ensino, pesquisa e extensão

Considerando o momento atual, qual seu grau de satisfação sobre...	Satisfeito	Parcialmente Satisfeito	Parcialmente Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação suficiente
Q80. Atuação do(s) Colegiado(s) na gestão do(s) curso(s) que você atua e seus resultados.					
Q81. Atuação do(s) NDE(s) do(s) curso(s) que você atua e seus resultados.					
Q82. Atuação da Coordenação de Pesquisa na gestão do desenvolvimento da pesquisa na Unidade Acadêmica de Passos.					
Q83. Sua atuação individual no desenvolvimento de pesquisa dentro da Unidade Acadêmica de Passos					
Q84. Atuação da Coordenação de Extensão na gestão do desenvolvimento das atividades extensionistas na Unidade Acadêmica de Passos.					
Q85. Sua atuação individual no desenvolvimento de atividades					

extensionistas dentro da Unidade Acadêmica de Passos					
Q86. Seu envolvimento em atividades, comissões e eventos promovidos pelo curso e pela Unidade Acadêmica de Passos.					

4.4.4. Questionário aplicado aos servidores administrativos

A abordagem aos servidores administrativos foi feita por meio de um questionário produzido pela CPA local que optou por usar critérios quantitativos e qualitativos a fim de atender cada pessoa em suas particularidades e diferentes tipos de inteligência. Assim como com os docentes, os servidores administrativos foram submetidos a 03 questões relacionadas ao perfil do segmento, sendo: Q01 – a forma de contratação; Q02 – a data de ingresso na instituição, Q03 – o local de trabalho. Em seguida, aplicou-se as questões referentes aos eixos de competência estabelecidos pela CPA e em acordo com a Tabela 8.

Tabela 8. Questionário submetido aos servidores administrativos da Unidade de Passos via *Microsoft Teams* nos anos de 2022/2023.

1. Relações interpessoais					
Considerando apenas a Unidade Acadêmica de Passos, avalie as suas relações interpessoais em relação ao seu...	Satisfeito	Parcialmente Satisfeito	Parcialmente Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação suficiente
Q04. Relacionamento com o Corpo Discente					
Q05. Relacionamento com o Corpo Docente					
Q06. Relacionamento com a Direção					
Q07. Relacionamento com a Vice-Direção					
Q08. Relacionamento com o setor de Recursos Humanos					
Q09. Relacionamento com os servidores que atuam na equipe de segurança					
Q10. Relacionamento com os servidores que atuam na equipe de limpeza					
Q11. Relacionamento com os demais servidores que atuam no mesmo setor que você					
2. Qualidade e Cumprimento de Normas e Prazos no Trabalho					
Em relação ao seu desempenho como servidor, como você avalia o/a seu/sua...	Satisfeito	Parcialmente Satisfeito	Parcialmente Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação suficiente
Q12. Pontualidade às demandas e atividades administrativas					
Q13. Assiduidade às demandas e atividades administrativas					
Q14. Cumprimento dos prazos para envio de serviços e documentos solicitados					
Q15. Cordialidade e capacidade de você lidar com pessoas no seu ambiente de trabalho					

Q16. Canais de atendimento e de ouvidoria disponíveis para o servidor(as) na Unidade de Passos					
Q17. Qualidade do trabalho apresentado por você					
Q18. Interesse em buscar informações a respeito do trabalho desenvolvido					
Q19. Proatividade para solução dos problemas que surgem no setor de atuação					

3. Bem-estar no Ambiente de Trabalho

Avalie seu grau de satisfação em relação aos seguintes aspectos...	Satisfeito	Parcialmente Satisfeito	Parcialmente Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação suficiente
Q20. Saúde mental					
Q21. Políticas de combate ao assédio moral ou sexual					
Q22. Políticas de combate a posturas e ações preconceituosas (LGBTfobia, machismo, racismo, intolerância religiosa, etc)					
Q23. Sensação de segurança dentro dos blocos da Unidade Acadêmica de Passos					
Q24. Respeito a carga horária de trabalho					
Q25. Ergonomia no ambiente de trabalho					
Q26. Conforto térmico no ambiente de trabalho (ventilação e temperatura do espaço utilizado por você)					

4. Infraestrutura física e tecnológica

4.1 Infraestrutura por bloco

Em relação a Unidade Acadêmica de Passos como você avalia seu grau de satisfação sobre cada Bloco levando em consideração mobiliário, limpeza, iluminação, ventilação e conservação do ambiente	Satisfeito	Parcialmente Satisfeito	Parcialmente Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação suficiente
Q27. Prédio Principal – Bloco 01: Av. Juca Stocler, 1130					
Q28. Secretaria Acadêmica/CPEX/Gestão Documental/RH/Setor de Compras/Serv. de Atendimento – Bloco 02: Rua Dr. Carvalho, 1147					
Q29. Centro de Ciências/PPG Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – Bloco 3: Av. dos Expedicionários, 333					
Q30. DA – Bloco 04: Av. da Moda S/Nº					
Q31. CIRE – Bloco 05: Rua Colorado, 700					
Q32. Centro de Memória e História Natural/Cursos da Comunicação e Artes - Bloco 06: Rua Dr. Carvalho, 1410					
Q33. Fazenda Experimental – Bloco 07: Rodovia MG 050 – KM 356					
Q34. ESF Escola – Bloco 08: Rua David Baldini, 106					

Q35. Laboratório de Análise de Solo e Análise Foliar – Bloco 9: Rua Nebraska, 92					
Q36. Almoxarifado e Manutenção: Rua Dr. Carvalho, 1274					

4.2 Infraestrutura por ambiente

De maneira geral, compartilhe seu grau de satisfação em relação aos ambientes citados dentro da Unidade Acadêmica de Passos	Satisfeito	Parcialmente Satisfeito	Parcialmente Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação suficiente
Q37. Banheiros (Limpeza e disponibilidade)					
Q38. Insumos nos Banheiros (sabonete, papel higiênico, papel toalha)					
Q39. Bebedouro (Higiene e disponibilidade)					
Q40. Disponibilidade dos materiais de uso diário e contínuo para o melhor desempenho das suas atividades profissionais.					
Q41. Infraestrutura disponível (salas, almoxarifado, arquivos, etc.) para a realização das atividades rotineiras de trabalho.					
Q42. Refeitório e/ou cantina					
Q43. Internet (Velocidade e disponibilidade)					
Q44. Manutenção do espaço para o desempenho das atividades profissionais.					
Q45. Quantitativo de servidores do setor para a execução das atividades rotineiras de trabalho.					
Q46. Acessibilidade para Pessoas com Deficiência (PcD)					
Q47. Quantidade de Vagas no Estacionamento disponível aos servidores					

5. Carreira profissional e condições relacionadas

Considerando o momento atual, qual seu grau de satisfação sobre...	Satisfeito	Parcialmente Satisfeito	Parcialmente Insatisfeito	Insatisfeito	Não tenho informação suficiente
Q48. Remuneração da categoria.					
Q49. Valores e formas de concessão das gratificações.					
Q50. Condições do vínculo institucional (formas de contrato)					
Q51. Oferta e apoio para capacitação ao servidor					
Q52. Adequação do plano de saúde oferecido às necessidades e expectativas					
Q53. Satisfação com o trabalho e função que desempenha na UEMG Unidade Acadêmica de Passos.					
Q54. Eficiência dos meios de comunicação internos da Unidade Acadêmica de Passos					
Q55. Eficiência dos meios de comunicação externa à Unidade Acadêmica de Passos					

Q56. Eficiência dos meios de comunicação entre Unidades e Reitoria					
Q57. Acessibilidade às informações e dados necessários ao exercício da sua função.					
Q58. Clareza às informações e dados necessários ao exercício da sua função.					
Q59. Adequação dos prazos atribuídos no calendário acadêmico para a realização dos procedimentos nele sinalizados.					
Q60. Considerações das especificidades da Unidade na proposição do calendário acadêmico.					

4.5. Questionário aplicado à comunidade externa

Os questionários voltados à comunidade externa foram elaborados pela Comissão, e disponibilizados impressos ao lado de urnas colocadas em locais da universidade que presta atendimento à população, bem como em eventos que reuniram a comunidade local no ano de 2023. Os locais escolhidos foram: Ambulatório Escola, Centro de Ciências e FeiCiPro 2023. Servidores dos locais foram informados sobre a necessidade da divulgação dos questionários a comunidade. Segue abaixo o questionário aplicado a comunidade externa:

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Unidade de Passos convida a comunidade a responder um questionário a fim de conhecer melhor sua percepção sobre a instituição e suas contribuições para o público geral. Sua participação é voluntária e não é necessário que se identifique. Por gentileza, dedique alguns minutos do seu tempo para preencher o questionário abaixo:

1. *Você tem conhecimento de atividades desenvolvidas pela UEMG-Passos?*

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Prefiro não responder

2- *Qual sua avaliação sobre a UEMG-Passos?*

- ☐ Satisfeito – para 91 a 100% de satisfação
- ☐ Parcialmente Satisfeito – para 51 a 90% de satisfação
- ☐ Parcialmente Insatisfeito – para 11 a 50% de satisfação
- ☐ Insatisfeito – para 00 a 10% de satisfação

3- *Quais atividades da UEMG-Passos você já participou? (pode marcar mais de uma opção)*

- ☐ Projeto de extensão
- ☐ Curso de Graduação
- ☐ Curso de Pós-graduação
- ☐ Palestras
- ☐ Assessoria jurídica

- ☐ *Assessoria nutricional*
- ☐ *Atendimento de saúde*
- ☐ *Cursos*
- ☐ *CDC itinerante*
- ☐ *Outra. Qual? _____*
- ☐ *Não participei de nenhuma atividade*
- ☐ *Prefiro não responder*

4- Os cursos ofertados pela UEMG-Passos atendem aos interesses e às necessidades da comunidade?

- ☐ *Prefiro não responder*
- ☐ *Satisfeito – para 91 a 100% de satisfação*
- ☐ *Parcialmente Satisfeito – para 51 a 90% de satisfação*
- ☐ *Parcialmente Insatisfeito – para 11 a 50% de satisfação*
- ☐ *Insatisfeito – para 00 a 10% de satisfação*
- ☐ *Prefiro não responder*

5- Como você avalia o trabalho realizado pela UEMG-Passos no desenvolvimento cultural socioeconômico da região?

- ☐ *Satisfeito – para 91 a 100% de satisfação*
- ☐ *Parcialmente Satisfeito – para 51 a 90% de satisfação*
- ☐ *Parcialmente Insatisfeito – para 11 a 50% de satisfação*
- ☐ *Insatisfeito – para 00 a 10% de satisfação*
- ☐ *Prefiro não responder*

4.6. Desenvolvimento da avaliação na Unidade

A avaliação na Unidade Acadêmica de Passos, foi aplicada nas datas e plataformas no item 4.4. A escolha da plataforma *Microsoft Forms* foi poder vincular a condição de resposta ao e-mail institucional a comunidade acadêmica e garantir anonimato ao mesmo tempo. Dessa forma evitou-se que uma mesma pessoa respondesse duas vezes o mesmo questionário ou que pessoas fora da comunidade acadêmica acessassem e respondessem o questionário.

Todos os questionários para docentes, discentes e servidores administrativos foram aplicados por plataformas digitais e a divulgação aconteceu de cinco formas (1) com publicações em redes sociais, como Instagram (Figura 3); (2) com notícias postadas no site da UEMG; (3) vídeos para circulação no Whats app; (4) envio de e-mails institucionais avisando da importância e dos prazos; (5) cartazes colados pela Universidade.

Foi trabalhado pontos focais em relação ao discente, em especial os Centros Acadêmicos, na expectativa de mobilização dos demais colegas.

Figura 3. Material de Divulgação do Questionário da CPA usado nas redes sociais da UEMG – Unidade de Passos entre os anos de 2022-2024.



4.7. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A comunidade acadêmica da Unidade foi instruída pelo coordenador da CPA-local sobre a importância da resposta em relação ao formulário de avaliação, bem como a importância da autoavaliação para o acompanhamento e desenvolvimento da Unidade. Seguindo orientação da coordenação da CPA Geral, salientou-se que o questionário não estava vinculado com a avaliação de desempenho (PGDI/SISAD), além de segurança e garantia do anonimato.

5. RESULTADOS – AVALIAÇÃO 2022/2023

5.1. Perfil dos segmentos

Entre os servidores administrativos, obtivemos 63 respostas para o ano de 2022 e 43 no ano de 2023, de um total de 97 funcionários. Do montante para 2022, 15,46% eram técnicos universitários; e 49,48% eram analistas. A diferença entre elas é a exigência de ensino superior na vaga de analista universitário. Quase 70% dos funcionários (69,84%) haviam ingressado na UEMG antes do ano de 2021, enquanto outros 14,29% (09) no ano de 2021 e 15,87% (10) no ano de 2022. Os Blocos 02, 01 e 05 concentravam a maior parte dos funcionários que responderam ao formulário – respectivamente 36,51%, 20,63% e 17,46%. Os Blocos 07, 08, Lab. Análise de Solo e Almojarifado tiveram nenhuma ou apenas 1 resposta. Os números de 2023 são bastante

similares, embora com redução no número de respostas: 12,37% de técnicos universitários; e 31,96% de analistas. Fica claro também a manutenção do corpo geral de servidores, sendo 60,47% dos funcionários haviam ingressado na UEMG antes do ano de 2021, enquanto outros 13,95% (06) no ano de 2021, 09,30% (04) no ano de 2022 e 7 novos servidores para o ano de 2023 (16,28%). Novamente, os Blocos 02, 01 e 05 concentraram o maior número de respostas em contraste Blocos 07, 08, Laboratório de Análise de Solo e Almoxarifado.

Para os docentes, o índice de respostas ao formulário foi da ordem de 30% do total vinculado a Universidade, sendo 127 no ano de 2022 e 96 no ano de 2023. Em 2022, os cursos com maiores índices de respostas foram Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Enfermagem e Engenharias. Enquanto a baixa adesão de respostas ocorreu na Comunicação Social /Publicidade, Serviço Social, Jornalismo e Design/Moda. De forma correlacionada, os departamentos com melhores índices foram Biociências, Ciências Agrárias e da Terra, e Engenharias. Do quadro geral de 2022, os efetivos corresponderam a 42% do corpo docente que responderam ao formulário, enquanto 43% foram PSS e 16% de convocados via concurso. Destes 40% estavam em regime de trabalho 40 horas, 46% em regime de 30 horas e o restante dividido em cargos de 20 horas e outros com dedicação exclusiva (DE) e/ou extensão de carga horária. Um número elevado dos docentes ocupava algum cargo de gestão, correspondendo a 40% do montante total de respostas. O ano de 2023 revela um padrão bastante similar no perfil docente, sendo os cursos de Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Enfermagem e Engenharias com maior número de respostas e seus Departamentos correspondentes. Há um aumento considerável de docentes efetivos na Instituição, que correspondeu a 54% das respostas totais – sendo aqueles que possuem carga horária de 40 horas semanais/ com ou sem DE.

No caso dos discentes, 251 discentes responderam ao questionário no ano de 2023, e a somatória de pós-graduandos foi de 10. Diferentemente dos docentes, os cursos com maiores números absolutos de respostas foram: Biomedicina, Direito, Medicina e Nutrição. Apenas Enfermagem obteve índices acima dos 15% de respostas tanto relativo aos docentes quanto aos alunos. A maioria dos discentes ingressou por processo seletivo tradicional (85%), com a média de respostas variando próximo aos 20% independentemente do ano de ingresso (i.e., se 2020, 2021, 2022 ou 2023).

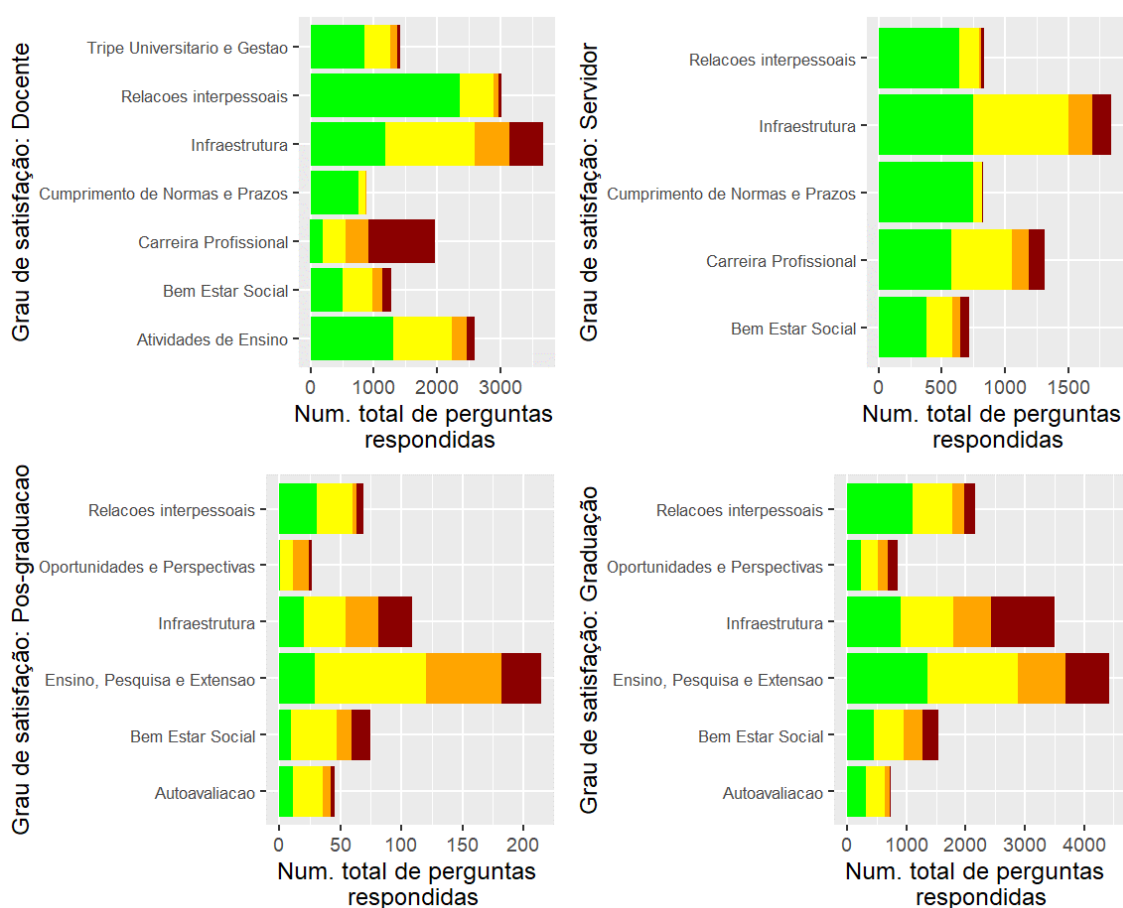
5.2. Resultados gerais

Os resultados baseiam-se nos questionários aplicados à comunidade da Unidade Acadêmica de Passos (UEMG) nos anos de 2022 e 2023. Analisamos as respostas de ambos os anos de forma integrada, somando-se as respostas de 2022 e de 2023, e utilizando uma escala Likert para medir o grau de satisfação em diferentes áreas da instituição. As respostas "não tenho informação suficiente" foram excluídas da análise, sendo considerada a proporção de respostas para cada pergunta dentro da seguinte

classificação: 1 = satisfeito (verde); 2 = parcialmente satisfeito (amarelo); 3 = parcialmente insatisfeito (laranja), e 4 = insatisfeito (vermelho).

De maneira geral, os resultados absolutos de respostas apontam para uma insatisfação maior dos alunos, tanto pós-graduandos quanto graduandos, para todos os temas propostos. Os maiores índices de insatisfação estão concentrados na Pós-graduação, em contraste aos servidores – que é o segmento com melhores índices. Nota-se ainda uma insatisfação geral quanto à infraestrutura, e – no caso específico dos docentes – quanto à carreira profissional (Figura 4).

Figura 4. Número total de perguntas respondidas e organizadas pelo grau de satisfação dos segmentos em relação à Instituição, resumido por tema. A – docentes; B – servidores; C – pós-graduação; D – graduação. A cor verde da barra representa 91 a 100% de satisfação, a cor amarela representa 51 a 90% de satisfação, a cor laranja representa 11 a 50% de satisfação, a cor marrom representa 00 a 10% de satisfação para cada um dos critérios avaliados.



5.3. Subtópico: Infraestrutura

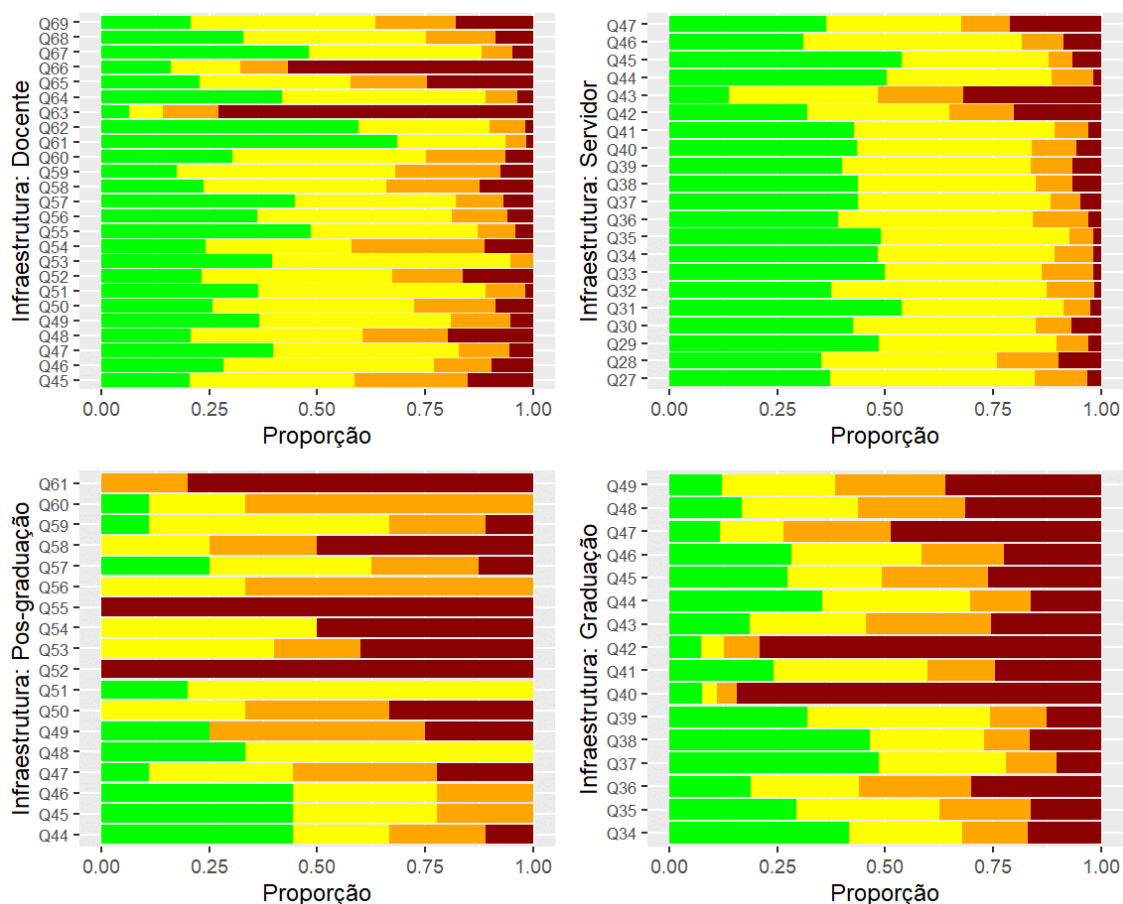
Os resultados para Infraestrutura apontam índices de insatisfação mais acentuados em relação à conectividade com a internet e aos refeitórios/cantinas, tanto entre docentes quanto entre discentes. Especificamente para docentes, as respostas atingiram um grau de insatisfação acima dos 75% para as perguntas Q63 (Internet) e Q66 (Refeitório/Cantina). Até o presente momento nenhum bloco da UEMG possui Wi-Fi o que com certeza contribui para essa insatisfação. Em relação a cantina, devido as manutenções prediais, nenhum prédio possui cantina em funcionamento. Entretanto, a partir de 2024, todos os blocos passaram a ter refeitório próprio formado por geladeira e micro-ondas. Esses resultados também contribuem para mesma análise dos servidores administrativos, principalmente no tópico refeitório. De toda forma, permanece a demanda histórica na Unidade de Passos de implementação de um sistema de Wi-fi.

O agendamento e organização dos laboratórios de informática e práticos, em contrapartida, foram bem avaliados, atingindo os maiores níveis de satisfação (p.e. Q61 e Q62) – Figura 5. Esse resultado mostra os avanços dos questionários da CPA. No relatório anterior a comunicação interinstitucional foi algo apontado que merecia melhoria, no qual a partir do relatório da CPA (2020-2021) foi implementado e-mails institucionais por setor, inclusive para as recepções de cada prédio, o que pode ter contribuído para o avanço desse resultado.

Os maiores níveis de insatisfação para os Pós-graduandos foram observados nas perguntas Q52 (Refeitório/Cantina), Q53 (Sala de Informática – Geral), Q54 (Sala de Informática – Equipamentos), Q55 (Internet) e Q61 (disponibilidade de softwares), atingindo níveis acima dos 50% – Figura 4. Já para os graduandos, além da cantina/refeitório e internet, foram citados negativamente questões relacionadas ao conforto ambiental (Q47) e ainda a disponibilização de insumos e estrutura geral dos laboratórios (p.e. qualidade dos equipamentos – Q48 e Q49, Figura 5).

Quanto aos servidores, além de insatisfações com os refeitórios e internet – em uma proporção reduzida quando comparado aos demais segmentos – destacaram-se negativamente questões relacionadas ao estacionamento (Q47). Em relação a estacionamento, com exceção dos Blocos 05, 06, 07 e 09 nenhum outro bloco possui estacionamento próprio e não há espaço nos imóveis para criação.

Figura 5. Grau de satisfação dos segmentos em relação à Infraestrutura, em cada pergunta. A – docentes; B – servidores; C – pós-graduação; D – graduação. A cor verde da barra representa 91 a 100% de satisfação, a cor amarela representa 51 a 90% de satisfação, a cor laranja representa 11 a 50% de satisfação, a cor marrom representa 00 a 10% de satisfação para cada um dos critérios avaliados.

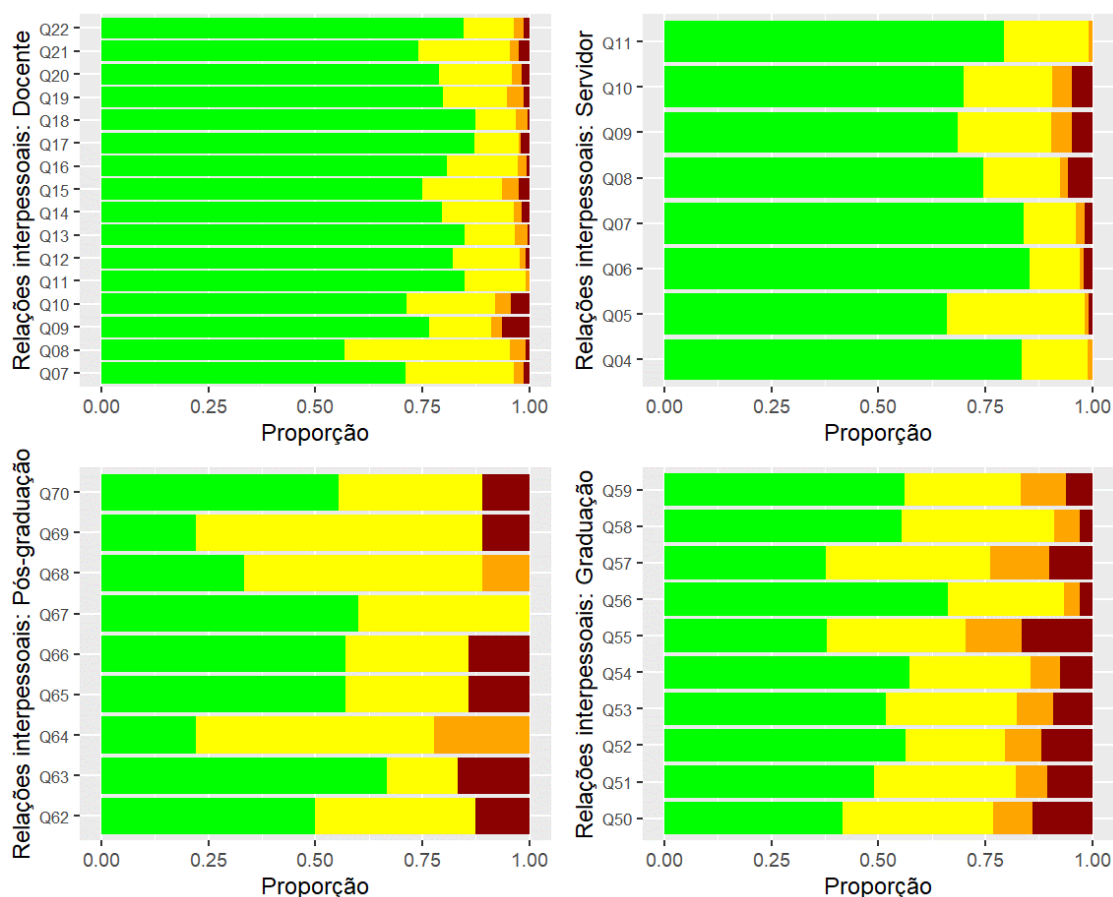


5.4. Subtópico: Relações interpessoais

Docentes e servidores demonstraram altos índices de satisfação no tema 'Relações interpessoais'. Ambos os segmentos apresentaram média de aproximadamente 75% de satisfação plena, e 90% de respostas com algum grau de satisfação (Figura 6). Os índices para pós-graduandos e graduandos também atingiram valores positivos, embora reduzidos em relação aos demais segmentos (Figura 6).

Especificamente no caso dos pós-graduandos, perguntas relativas à qualidade e atenção da coordenação do curso (Q64) e do corpo docente (Q69), apresentaram índices menores do que 25% de satisfação plena – terceiro gráfico. Já para os graduandos, os menores índices de satisfação estão relacionados à Q50 (Direção da Unidade), Q55 (Setor de Estágio) e Q57 (Corpo docente), destoando do restante dos dados – Figura 5.

Figura 6. Grau de satisfação dos segmentos em relação às relações interpessoais, em cada pergunta. A – docentes; B – servidores; C – pós-graduação; D – graduação. A cor verde da barra representa 91 a 100% de satisfação, a cor amarela representa 51 a 90% de satisfação, a cor laranja representa 11 a 50% de satisfação, a cor marrom representa 00 a 10% de satisfação para cada um dos critérios avaliados.



5.5. Subtópico: Bem-estar social

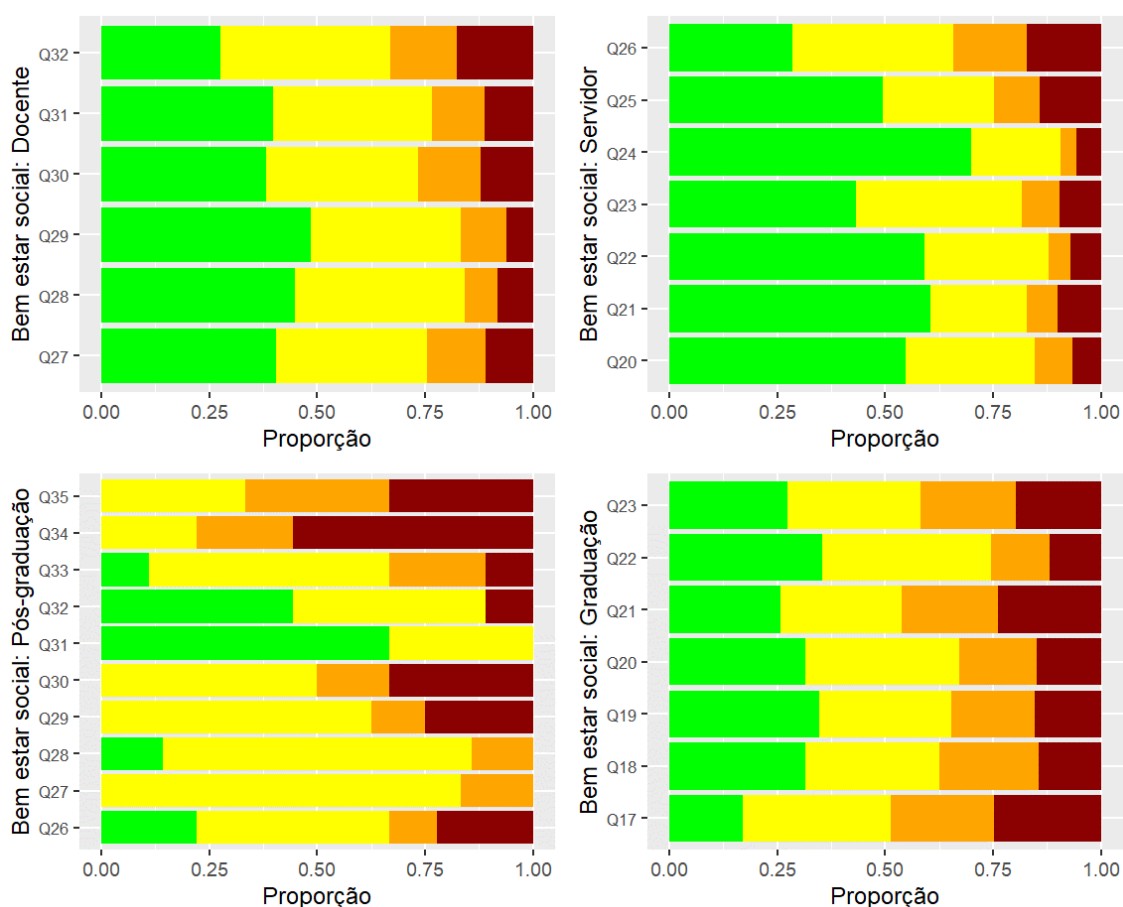
Os resultados sobre o bem estar da comunidade acadêmica mostram níveis significativos de insatisfação entre os alunos, principalmente no que se refere à saúde mental e à assistência estudantil. De forma específica, entre os pós-graduandos os índices de satisfação plena não chegam à 25%, em média. Os principais destaques negativos são relacionados às perguntas Q35 (Oportunidades de bolsa) e Q34 (disponibilidade de Grupos de Pesquisa na área de interesse de atuação) – Figura 6. Em contrapartida, o segmento classificou a atuação do NAE (Q31) e a segurança no bloco (Q32) como pontos positivos para o bem estar. É importante destacar que segurança foi um ponto crítico no relatório anterior, apresentando melhorias nesse. Esse foi fruto de um levantamento da CPA (Figura 7) e o que pode ter contribuído com essa melhoria de foi a implementação de um sistema de monitoramento de câmeras e melhoria na iluminação na área externa dos blocos.

Entre os graduandos, os índices de satisfação plena também ficam, em média, na ordem de 25%, apenas. Aspectos relacionados à saúde mental (Q17), à assistência estudantil (Q21) e à sensação de segurança (Q23) são aspectos que contribuem negativamente para a queda acentuada no bem-estar – Figura 6.

Quanto aos docentes o segmento expressou preocupação, principalmente, e relação à ergonomia (Q32) e à segurança no ambiente de trabalho (Q30), com um índice médio de aproximadamente 37% de satisfação plena em relação ao bem-estar – Figura 6. Os servidores, por outro lado, expressaram algum grau de satisfação em aproximadamente 75% das respostas, com destaque para Q24, que trata do respeito à carga horária de trabalho. Os menores índices para este segmento estão relacionados à Q26 (Conforto térmico), seguido por Q23 (Sensação de segurança) – Figura 4.

Em relação a conforto térmico a Unidade apresentou em 2024 alguns avanços como instalação de ar condicionado em espaços de uso coletivo como Laboratórios de Informática e Auditórios.

Figura 2. Grau de satisfação dos segmentos em relação ao bem estar social, em cada pergunta. A – docentes; B – servidores; C – pós-graduação; D – graduação. A cor verde da barra representa 91 a 100% de satisfação, a cor amarela representa 51 a 90% de satisfação, a cor laranja representa 11 a 50% de satisfação, a cor marrom representa 00 a 10% de satisfação para cada um dos critérios avaliados.



A figura 7 mostra uma postagem em rede social sobre a melhoria da iluminação, uma demanda apontada pela gestão anterior da CPA que foi alcançada.

Figura 7. Postagem de divulgação da melhoria da Iluminação como fruto do trabalho da CPA.



5.6. Subtópico: Carreira profissional/ Perspectivas e Oportunidades

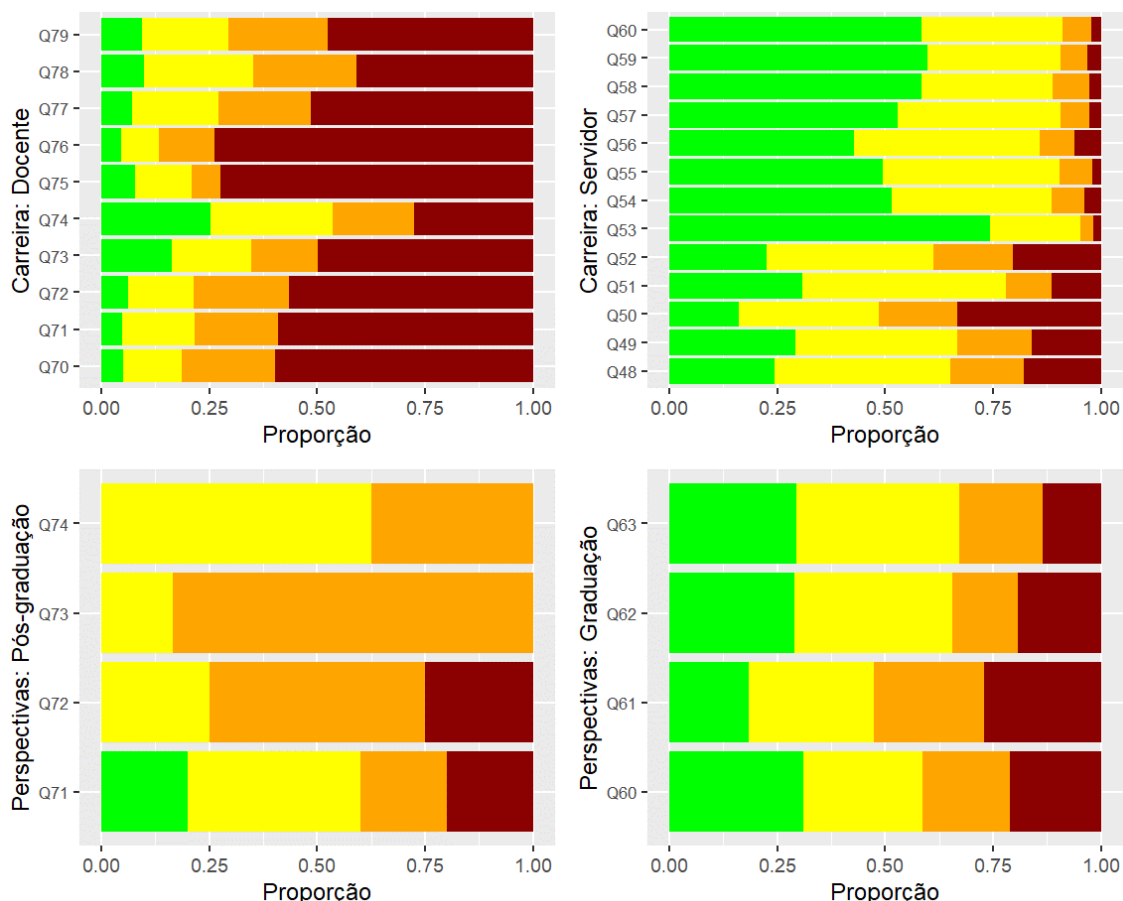
A análise gráfica mostra uma clara dicotomia entre servidores em relação ao restante dos segmentos. De maneira geral, há uma clara insatisfação entre os docentes, especialmente no que se refere à questão da dedicação exclusiva (Q75) e quanto às correções salariais (Q76). Os índices em relação à carreira profissional não chegam à 10% de satisfação plena, em média, entre docentes. O regime de trabalho implementado na Instituição (Q74: 20, 30 ou 40 horas) é o único fator que atinge algum grau de satisfação em pelo menos 50% do corpo docente (Figura 8). Atualmente a

possibilidade de Dedicção Exclusiva na UEMG só é concedida a docentes em cargo de gestão, entendendo a gestão como: Coordenação de Curso, Chefia de Departamento e Diretoria.

Os resultados contrastam com os servidores. Em média, as respostas mostram 50% de satisfação plena na carreira profissional, com destaque para Q53 (Satisfação com o trabalho e função que desempenha na UEMG). Os pontos negativos estão relacionados à Q50 (Formas de contrato), Q52 (Plano de saúde), e ainda Q48 (Remuneração da categoria) – Figura 8. Essa diferença é impactada também porque 100% dos servidores administrativos possuem contrato temporário, diferentemente dos docentes no qual atualmente há um quantitativo de 50%.

Pós-graduandos e graduandos possuem preocupações similares quanto às perspectivas de trabalho e oportunidades. Na pós-graduação nenhum assunto abordado atingiu o nível de 25% de satisfação plena. Os níveis de insatisfação são maiores em Q72, que se refere às atividades que integram os alunos ao mercado de trabalho, e Q73 – relacionado a ausência de informação sobre os egressos. Quanto aos graduandos, o destaque negativo também está relacionado à falta de atividades que integram os alunos ao mercado de trabalho (Q61) – Figura 8.

Figura 8. Grau de satisfação dos segmentos em relação à carreira profissional, em cada pergunta. A – docentes; B – servidores; C – pós-graduação; D – graduação. A cor verde da barra representa 91 a 100% de satisfação, a cor amarela representa 51 a 90% de satisfação, a cor laranja representa 11 a 50% de satisfação, a cor marrom representa 00 a 10% de satisfação para cada um dos critérios avaliados.



5.7. Subtópico: Tripé universitário/ Atividade de ensino

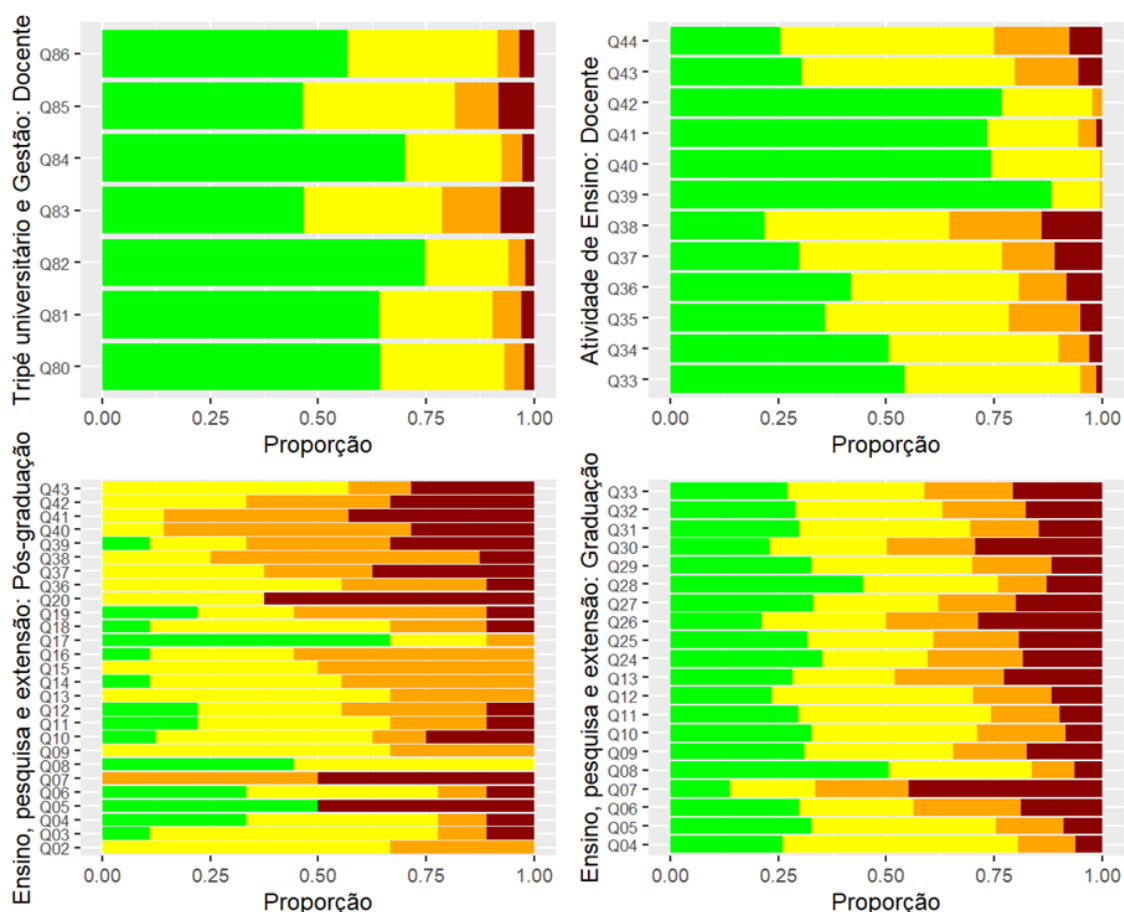
Entre os docentes, os índices de satisfação relacionados à gestão e avaliação de setores que regem o tripé universitário foi positiva, com destaque para as atuações das Coordenações de Pesquisa (Q82) e Extensão (Q84) – próximos a 75% de satisfação plena. Por outro lado, respostas específicas quanto às atividades de ensino oscilaram. Existe satisfação quanto à eficácia da apresentação do conteúdo, dos instrumentos avaliativos propostos e disponibilidade de atendimento aos alunos (Figura 9). Enquanto valores negativos estão relacionados à participação e assiduidade dos discentes às aulas (Q43 e Q44), bem como a utilização e disponibilidade dos recursos tecnológicos na unidade (Q37 e Q38) – Figura 9. Recentemente foram instaladas Lousas Digitais nos auditórios para promover maior possibilidade de interação na Unidade.

Entre os alunos, os pós-graduandos relataram baixos índices de satisfação em relação às atividades de pesquisa, de extensão e publicação de trabalhos (Q38 a Q43). Poucas respostas atingem, ao menos, 25% de satisfação plena – com destaque positivo para Q17 (qualidade das aulas) e Q8 (disciplinas optativas ofertadas) – Figura 9. Na graduação, o cenário é mais positivo, com média satisfação em 70% dos questionários. Q04 (qualidade do PPC dos cursos) e Q08 (referencias utilizadas nas disciplinas) tiveram os valores mais altos, seguidos da qualidade da prestação de serviço à comunidade e frequência de eventos extensionistas – Q28 e Q29 (Figura 9). Negativamente, os graduandos citaram a falta de oportunidade para formação acadêmica com línguas

estrangeiras (Q07), criticam a disponibilidade de recursos e materiais para execução de projetos de pesquisa, bem como a falta oportunidades de estágio, remunerados e/ou voluntários, promovidos pela universidade (Q26 e Q30) – Figura 9.

No ano de 2024 foi implementado o curso de Letras – Português e Inglês, concomitantemente com a implementação de disciplinas optativas de Inglês na maioria dos cursos de graduação. O Centro de Linguagens (CELIN) que é um programa institucional vem ampliando suas ações na Unidade, com diversos cursos, inclusive se línguas estrangeiras, voltados para toda comunidade.

Figura 9. Grau de satisfação dos segmentos em relação ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, em cada pergunta. A – docentes: tripé universitário e gestão; B – docentes: atividades de ensino; C – pós-graduação; D – graduação. A cor verde da barra representa 91 a 100% de satisfação, a cor amarela representa 51 a 90% de satisfação, a cor laranja representa 11 a 50% de satisfação, a cor marrom representa 00 a 10% de satisfação para cada um dos critérios avaliados.

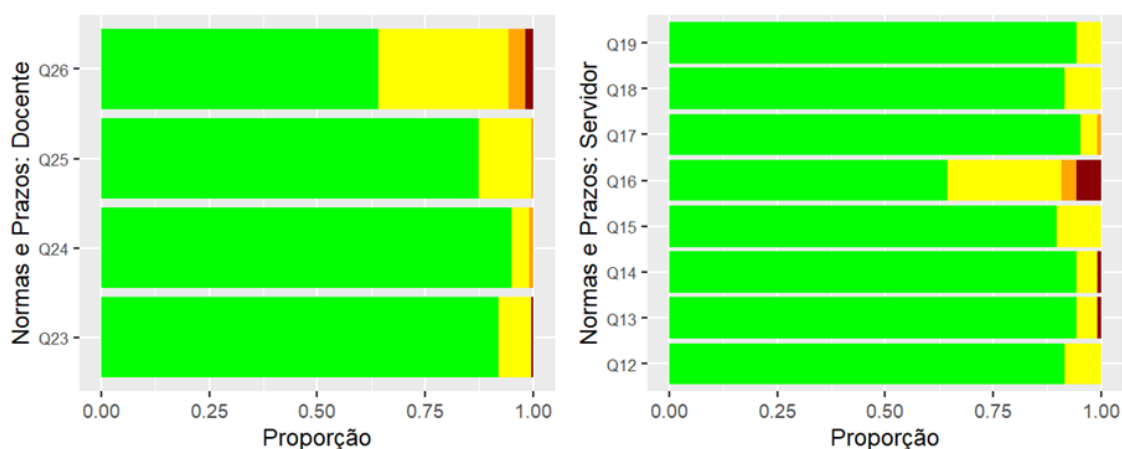


5.8. Subtópico: Cumprimento de normas e prazos

Os servidores demonstraram alto grau de satisfação (acima de 90% para 7 das 8 questões sobre o tema) quanto aos prazos e cumprimento de normas. Q16 (Canais de atendimento e ouvidoria) possui uma pequena queda em detrimento de outras questões, o que requer atenção (Figura 10).

Os docentes também demonstram altos índices de satisfação plena, sendo acima dos 85% para 3 das 4 questões sobre o tema. Q26 (atualização de informações relacionadas a UEMG) possui uma pequena queda em detrimento de outros assuntos.

Figura 10. Grau de satisfação dos segmentos em relação normas e prazos, em cada pergunta. A – docentes; B – servidores; C – pós-graduação; D – graduação. A cor verde da barra representa 91 a 100% de satisfação, a cor amarela representa 51 a 90% de satisfação, a cor laranja representa 11 a 50% de satisfação, a cor marrom representa 00 a 10% de satisfação para cada um dos critérios avaliados.



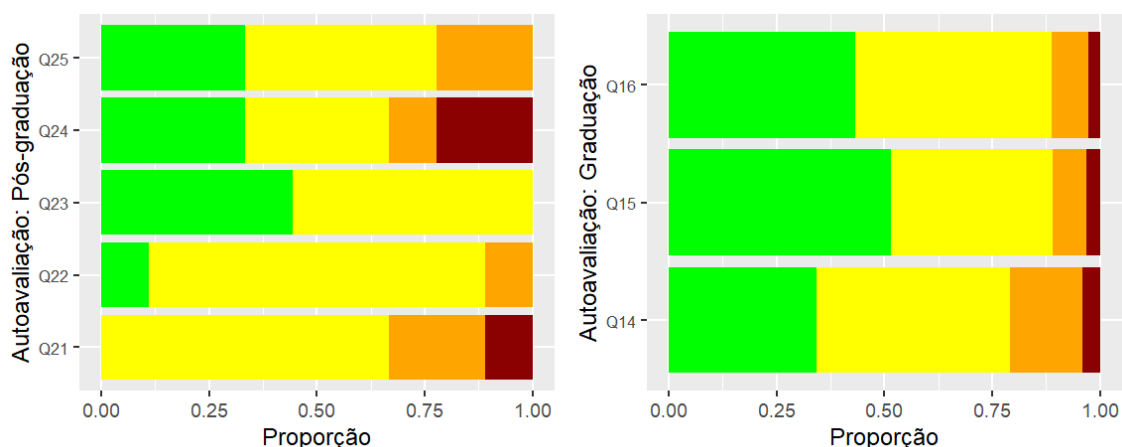
5.9. Subtópico: Autoavaliação

No que se refere à autoavaliação dos pós-graduandos, destaca-se no geral a satisfação de desempenho individual, comparado aos critérios de insatisfação que aparecem apenas em Q21 e Q22 representando 25% de cada quesito. Q23, Q24 e Q25 apresentam apenas graus de satisfação, mostrando o grande interesse dos alunos no aprimoramento de conhecimento e com a vida acadêmica, sendo o grau de satisfação plena de 75%, 50% e 50%, respectivamente (Figura 11). O único quesito que não atingiu grau de satisfação plena foi sobre o tempo destinado aos estudos, justificado pela presença de outras atividades para além da vida acadêmica dentre os pós-graduandos, indicando uma possível sobrecarga. A Unidade de Passos implementou em 2025 o primeiro Restaurante Universitário, uma política de permanência que pode ampliar e garantir que os estudantes consigam ter mais tempo para dedicação as atividades acadêmicas, seja porque não precisarão trabalhar ou porque irão demandar menos tempo em atividades domésticas.

Os discentes mostraram altos índices de satisfação em relação ao desempenho individual. De maneira positiva e, levando em conta, graus de “satisfeito” e “parcialmente satisfeito”, têm-se que Q14, Q15 e Q16 com 79%, 89% e 88%, respectivamente, com destaque para a assiduidade e pontualidade na execução de

demandas acadêmicas que possui mais da metade dos alunos com satisfação plena, mostrando o comprometimento com a universidade. Em contrapartida, para avaliar o tempo de estudo e interesse em buscar informações relacionadas à vida acadêmica, os discentes prioritariamente votaram em parcialmente satisfeitos. Para análise desses quesitos podemos indicar que os discentes, embora sejam assíduos para as tarefas propostas na vida acadêmica, não buscam comprometer tempo e conhecimento para além disso a fim de expandir a dedicação acadêmica.

Figura 11. Grau de satisfação dos segmentos em relação à autoavaliação, em cada pergunta. A – docentes; B – servidores; C – pós-graduação; D – graduação. A cor verde da barra representa 91 a 100% de satisfação, a cor amarela representa 51 a 90% de satisfação, a cor laranja representa 11 a 50% de satisfação, a cor marrom representa 00 a 10% de satisfação para cada um dos critérios avaliados.



5.10. Subtópico: Restaurante universitário

Tendo em vista um percentual alto de estudantes de baixa renda (75% de estudantes com renda familiar inferior a 3 salários-mínimos) e oriundos de diversos municípios (57% oriundos de 153 municípios diferentes) e fortalecer a permanência do estudante na Instituição, iniciou-se em 2023 um projeto para implementação do Restaurante Universitário (RU) na Unidade de Passos. Com o intuito de adequar as necessidades dos estudantes e fornecer refeições de qualidade, foi realizado uma pesquisa entre os estudantes dos 26 cursos da Unidade, gerando resultados que contribuíssem a equipe de implementação nas regras do futuro Restaurante Universitário. Esse questionário foi único e aplicado somente aos discentes.

No Questionário de implementação do RU, participaram um total de 505 discentes da Unidade de Passos, representando cerca de 9% do total de estudantes matriculados, sendo em maior proporção respostas de discentes dos cursos ministrados no bloco 01, seguidos do bloco 05 e 06. Vale ressaltar que a implementação do RU ocorrerá no bloco 06, onde já havia anteriormente um Restaurante Comunitário da

Universidade, o que irá facilitar na implementação, uma vez que se já se tem uma infraestrutura montada, necessitando somente da troca de mobiliário e compra de alguns equipamentos de cozinha.

Os resultados demonstraram que a permanência dos estudantes na Universidade é relativamente igual nos três períodos (manhã, tarde e noite) ao longo do dia, reforçando a necessidade de se ter refeições no período do almoço e jantar, podendo ser observado também na proporção equitativa das preferências de se fazer as duas refeições. Quanto a frequência de refeições (almoço e jantar) por semana, grande parte pretende ir cinco vezes na semana e em seguida seis vezes, demonstrando a necessidade de se ter o RU aberto de segunda a sábado.

Com base nas preferências dos estudantes, é possível perceber também a necessidade de se oferecer refeição completa tanto no almoço quanto no jantar, em pelo menos cinco vezes na semana. Quanto ao tempo de disponibilidade para as refeições, pode-se notar que metade dos estudantes tem apenas de 15 a 30 minutos, com tempo para o almoço de 12:00 às 13:00h e para o jantar das 18:00 às 19:30h, horários equivalentes ao intervalo de tempo de término e início de aulas de um turno a outro. Como esperado, há restrição alimentar de parte dos estudantes, que inclui em maior parte de intolerância ao glúten (21%) e vegetarianismo (10%), o que se faz necessário a montagem de um cardápio variado, que apresente opções para estas restrições.

Considerando o descolamento dos estudantes até o RU (bloco 06), apenas 11% dos estudantes do bloco 05 (o mais distante e que necessitaria de transporte) e cerca 41% dos estudantes do bloco 01 (cerca de 100 metros) estariam dispostos ou conseguiriam chegar até o RU. Esta é uma questão que vem sendo discutida, para que se possa atender a todos os estudantes da Unidade, como disponibilizar um transporte para o deslocamento, até que haja verba para a construção de um futuro RU no bloco 05.

Cerca de 76% dos estudantes não possuem auxílio PEAES, reforçando ainda mais a necessidade da implementação do RU com um preço acessível (não ultrapassando o valor de 5 reais), garantindo a permanência dos estudantes em seus cursos. Dando a oportunidade de participar também de outras atividades, como estágio e projetos de pesquisa e extensão, que requer a permanência dos estudantes em mais de um turno na Universidade e uma vez que o valor das bolsas recebidas pelos estudantes não é suficiente para alimentação em restaurantes comerciais pela cidade. Além disso, uma refeição de boa qualidade, com segurança alimentar e nutricional, impacta positivamente na alimentação, promovendo hábitos alimentares mais saudáveis e estudantes mais dispostos.

5.11. Subtópico: Percepção da Comunidade

A percepção da comunidade em relação a Universidade apresentou dados positivos, tanto sobre a avaliação das atividades, cursos ofertados e contribuição do

desenvolvimento da região, alcançando satisfação/parcialmente satisfeito de 90% ou mais conforme visto na Tabela 9. Isso fortalece que a UEMG em especial a Unidade de Passos tem um papel fundamental dentro da cidade. Afinal, a comunidade acadêmica (incluindo discentes, docentes e servidores administrativos) é composta por aproximadamente 5 mil pessoas, dentro de um município de 115 mil habitantes. Isso representa uma significativa parcela da sociedade, fazendo com que ainda que indiretamente, grande parte dos habitantes estejam envolvidos em processos que ocorrem na região.

Tabela 9. Percepção da comunidade externa em relação a UEMG – Unidade de Passos em questionários aplicados em Programas Institucionais (N=47).¹

Qual sua avaliação sobre a UEMG Passos?	
Satisfeito - para 91 a 100% de satisfação	57%
Parcialmente satisfeito - para 51 a 90% de satisfação	38%
Parcialmente insatisfeito - para 11 a 50% de satisfação	2,5%
Insatisfeito - para 00 a 10% de satisfação	2,5%
Os cursos ofertados pela UEMG Passos atendem aos interesses e às necessidades da comunidade?	
Satisfeito - para 91 a 100% de satisfação	69%
Parcialmente satisfeito - para 51 a 90% de satisfação	27%
Parcialmente insatisfeito - para 11 a 50% de satisfação	4%
Insatisfeito - para 00 a 10% de satisfação	0%
Como você avalia o trabalho realizado pela UEMG Passos no desenvolvimento cultural socioeconômico da região?	
Satisfeito - para 91 a 100% de satisfação	70%
Parcialmente satisfeito - para 51 a 90% de satisfação	26%
Parcialmente insatisfeito - para 11 a 50% de satisfação	4%
Insatisfeito - para 00 a 10% de satisfação	0%

¹ Respostas “Prefiro não responder” foram eliminadas dos resultados.

6. DISCUSSÃO – AVALIAÇÃO 2022/2023

6.1. Infraestrutura

A UEMG – Unidade de Passos possui ao todo 10 blocos espalhados pela Unidade, sendo 01 em convênio com a prefeitura, 03 locados, 01 cessão de uso e os demais prédios próprios. A partir de 2023 os blocos estão passando por uma revitalização o que vem apresentando melhorias como pintura e troca de piso (Figura 12), mas também promovendo melhor acessibilidade. Além das melhorias relacionadas a acessibilidade dos banheiros, todos os Laboratórios de Informática foram direcionados a andares de segundo piso e que possuem acesso por rampas. Além disso, o processo de revitalização

vem disponibilizando novos espaços, antes então abandonados, como o caso do Teatro Arena que foi fruto do aproveitamento de um espaço externo.

Figura 12. Foto a esquerda (A) de 2022 anterior ao processo de revitalização, foto a direita (B) em 2024 posterior a revitalização do Bloco 02.



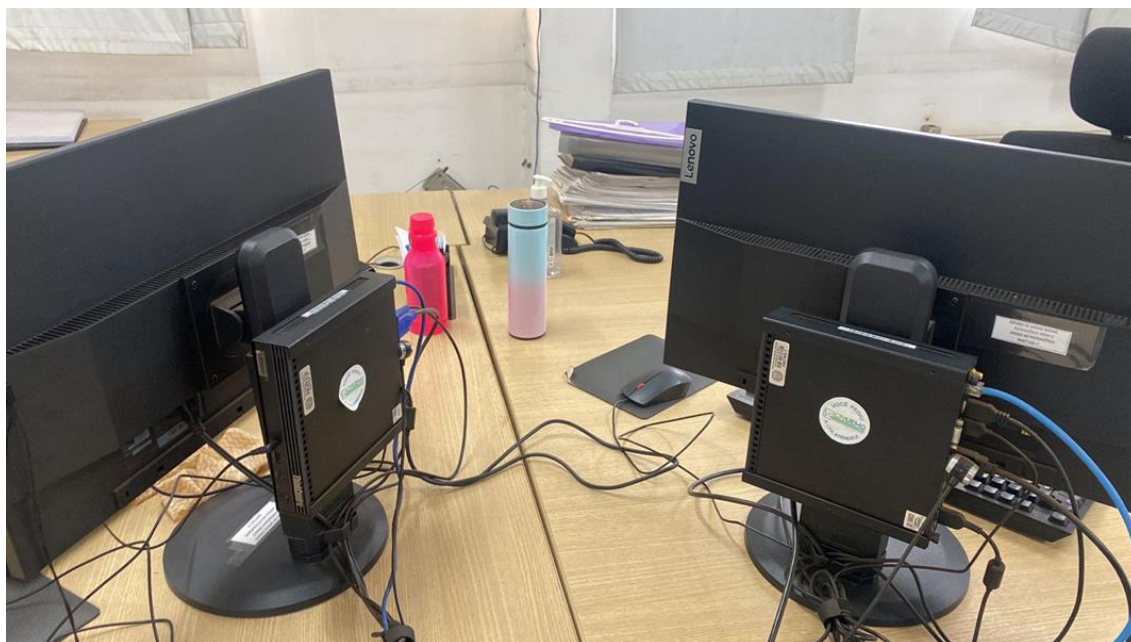
A preocupação em relação a maior conforto térmico é evidente em todos os grupos, mas em contato com a Diretoria mostrou a preocupação da capacidade da rede elétrica dos blocos. Por outro lado, algumas ações já se iniciaram como em espaços de uso coletivo como Laboratório de Informática e Auditório, pois além dos usuários, o controle de temperatura promove maior durabilidade dos equipamentos. Outras ações que promovem o conforto térmico é a instalação de bebedouros. A partir do relatório anterior foi percebido que a quantidade de bebedouros era suficiente, porém a capacidade de armazenamento deles limitava o acesso a água gelada em dias quentes. Uma das ações foi a substituição de bebedouros com capacidade mínima de armazenamento de 100 L, e em alguns casos de até 200 L, promovendo a disponibilidade de água gelada por todo o dia (Figura 13).

Figura 13. Novos bebedouros instalados dentro da Unidade de Passos com maior capacidade de armazenamento.



A melhoria de disponibilidade de recursos tecnológicos segue sendo um dos pontos apontados que demanda melhoria. Apesar da substituição de computadores antigos por computadores novos (Figura 14), assim como instalação de lousas digitais nos auditórios, é necessário mais investimento na qualidade e alcance da internet. A Unidade de Passos atualmente não dispõe de Wi-Fi e de maneira geral tem relato recorrente da insatisfação relacionada a velocidade da internet.

Figura 14. Imagem de alguns dos novos computadores que foram substituídos nos últimos anos.



De maneira geral destaca-se a melhoria na percepção da comunidade com base em segurança, fruto de ações implementadas nos últimos anos como melhoria no sistema de iluminação, instalação de monitoramento de câmeras e viabilização de portaria 24 horas em quase todos os blocos.

6.2. Relações interpessoais

As relações interpessoais de maneira geral apresentaram dados positivos para todos os seguimentos, com resultados superiores a 50% de satisfação na maioria dos critérios. Chama-se atenção em relação ao grau de satisfação dos discentes aos docentes da Pós-graduação, o que cabe implementação de ações por parte do Programa para compreender o que levaram a essa percepção. É importante destacar que o único Programa de Pós-Graduação com turma em andamento é o Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. Por tratar-se de um programa multidisciplinar, há uma grande diversidade de áreas de formação o que pode levar a situação de eventual falta de identificação por parte do estudante. Além disso, o corpo docente era majoritariamente temporário, cenário que vem mudando desde de execução de novos concursos e processo seletivo para inserção de docentes no mestrado profissional.

6.3. Bem-estar social

O Bem estar social aponta destaque positivo nas ações do Núcleo de Apoio ao Estudante da Unidade de Passos. Apesar de um Núcleo Institucional presente em cada unidade, as formas de trabalho são de autonomia de cada local. A Unidade de Passos

formou uma equipe multidisciplinar, composta por uma psicóloga, pedagoga e assistente social, justamente para ofertar aos estudantes desde ações individuais como atendimento personalizado a ações coletivas como promoções de oficinas, palestras e atividades acadêmicas. Essa decisão vem mostrando um bom retorno por parte da comunidade. Ainda assim, os discentes pontuam questões relacionadas a saúde mental como algo negativo.

Entretanto, é importante destacar duas ações que podem impactar a percepção dos estudantes nesses aspectos. O primeiro é a substituição de uma das duas turmas de Bacharelado em Administração por Bacharelado em Psicologia. Essa proposta está em andamento e caso seja aprovada um curso de Psicologia na Unidade de Passos aumenta a promoção de atividades de extensão voltadas para saúde mental. Outro ponto é a criação do Restaurante Universitário gratuito a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica ou a R\$4,00 reais aos demais estudantes, incluindo os estudantes de pós-graduação. A criação do Restaurante Universitário no Bloco 06 é acompanhada da implementação de uma política municipal na cidade de Passos de transporte gratuito a todos os estudantes, o que facilita a mobilidade entre blocos.

Em relação a segurança dentro da Universidade, há um contraste, se pela visão dos discentes isso a segurança tem sido percebida como positiva, conforme justificado no tópico de infraestrutura, para os professores é apontada como ponto negativo. Isso pode ser acompanhado por uma percepção geral dos profissionais da educação no aumento de violência em ambiente escolar nos anos de 2022 e 2023 como apontado em uma reportagem apresentada pelo Jornal da UNICAMP de 2023 (UNICAMP, 2023) a partir de um relatório elaborado pela Instituição.

6.4. Tripé universitário e Atividade de Ensino

A Unidade Acadêmica de Passos (UEMG-Passos), incorporada em 2014, enfrenta desafios significativos relacionados à implementação do tripé universitário – ensino, pesquisa e extensão. Embora haja índices de satisfação consideráveis em áreas específicas, como a atuação das Coordenações de Pesquisa e Extensão, a atividade de ensino e o envolvimento dos alunos em projetos continuam problemáticos. A Instituição, que atende cerca de 4.200 alunos em 28 cursos de graduação e 1 de pós-graduação, luta para integrar adequadamente ensino, pesquisa e extensão, o que se reflete nos baixos índices de satisfação, principalmente entre os alunos de pós-graduação.

A Universidade apesar de possuir programas de bolsas internas como Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (PAPq), Programa de Apoio a Extensão (PAEX) e Programa de Bolsas de Produtividade e Pesquisa (PQ) (oferecido somente para professores efetivos), a pesquisa nos mostra uma satisfação parcial dos professores com as atividades da atuação do desenvolvimento individual em projetos e atividades de

pesquisa e extensão, no qual reside na escassez de professores efetivos e a precariedade do regime de contratação temporária (60% do corpo docente total ainda é contratada via PSS) que impactam diretamente a capacidade de se dedicarem à pesquisa e extensão, o que, por sua vez, compromete a qualidade do ensino oferecido. A ausência de um corpo docente estável e comprometido exclusivamente com a Instituição afeta o desenvolvimento de projetos de pesquisa de longo prazo e a consolidação de uma cultura acadêmica robusta. Com isso, um dos maiores desafios para a melhoria destas condições, inclui a implementação do regime de dedicação exclusiva para os professores e a realizações de novos concursos.

O elevado número de alunos e a oferta limitada de bolsas de atividades de extensão e pesquisa também dificultam a participação efetiva de todos os estudantes. Isso se reflete nos índices de satisfação relativamente baixos em relação às oportunidades de pesquisa, conforme destacado pelos graduandos e pós-graduandos. Além disso, mesmo com a demanda crescente por oportunidades de estágio e atividades remuneradas ou voluntárias, a UEMG-Passos tem enfrentado dificuldades em promover e instaurar esses programas de forma mais eficaz. Acreditamos que a gestão adequada e equilibrada dos recursos e a descentralização dos editais podem contribuir para a melhoria da situação.

Houve ainda uma grande insatisfação apresentada pelos estudantes quanto da oportunidade para formação acadêmica com línguas estrangeiras. Como colocado no último relatório (2020/2022), o apoio da Unidade para a criação de um centro de línguas, resultou em novembro de 2022 o programa de extensão Centro de Linguagens (CELIN), formalizada pelo Departamento de Letras e Linguística. Desde então, o programa tem ofertado atividades de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade interna e externa, e dentre elas os cursos de idiomas, visando proporcionar aos estudantes a oportunidade de aprender gratuitamente uma língua estrangeira, aumentando o acesso a informações essenciais para a sua formação, além do aumento nas oportunidades no mercado de trabalho.

Em 2020, grande parte dos cursos iniciaram a reestruturação dos PPCs para a curricularização da extensão, a fim de atender a regulamentação das atividades de ensino pesquisa e extensão da Universidade (finalizado no final do ano de 2022). Com esta estruturação, muitos PPCs passaram por adequações e melhorias também em seus componentes curriculares, para poder atingir os objetivos na formação de profissionais capacitados e aumento na potencialidade de atuação do profissional, o que refletiu na percepção satisfatória dos estudantes com a melhoria da qualidade dos PPCs.

O fato de a Unidade promover um número grande diversas de atividades de extensão, favoreceu na satisfação dos estudantes, quanto a qualidade da prestação de serviço à comunidade e frequência de eventos extensionistas. Nos últimos anos tem ocorrido um crescente aumento significativo das atividades de extensão (projetos, eventos, cursos, programas etc.), com cerca de 105 atividades ocorrida no ano de 2022, aumentando para 327 atividades no ano de 2023. Este aumento da integração da

Universidade com a sociedade é essencial para a promoção de um melhor desenvolvimento acadêmico, além da contribuição no desenvolvimento da formação cidadã e mais humanizada dos estudantes.

6.5. Carreira Profissional, Perspectivas Futuras e Oportunidades

Como já citado, a Unidade Acadêmica de Passos e a UEMG, de maneira generalizada, cresceram de forma acelerada na última década, o que resultou em um descompasso quanto à contratação e estabilização dos docentes, e consequente desafio para a carreira profissional dos professores da Instituição. Atualmente, cerca de 60% dos docentes da Unidade Acadêmica de Passos são temporários. A raridade de concursos públicos dificulta a efetivação dos professores, comprometendo a estabilidade e a qualidade do ensino. Este cenário de precariedade afeta diretamente as perspectivas de carreira dos docentes, que veem suas possibilidades de progressão profissional limitadas pela falta de oportunidades de concursos e pela alta rotatividade de profissionais temporários. A ausência de um plano claro para a realização de concursos regulares acaba gerando desmotivação e incerteza, o que se reflete diretamente nos níveis de insatisfação com a carreira, conforme evidenciado nos questionários aplicados.

Mesmo para os docentes efetivos, a situação é bastante adversa. Não existe um plano de carreira docente, e as progressões não são acompanhadas por uma valorização salarial satisfatória. Outro fator que contribui para a insatisfação docente é a dificuldade na implementação do regime de dedicação exclusiva. O regime de dedicação exclusiva (DE) está contemplado no regimento da Universidade, mas os pedidos para sua implementação são ignorados pela Secretaria de Planejamento do Estado, já que a UEMG não é uma Instituição autárquica. A DE é fundamental para garantir a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, pois permite que os professores concentrem seus esforços em uma única instituição. No entanto, as restrições orçamentárias e a falta de políticas institucionais claras impedem a adoção ampla desse regime. Sem dedicação exclusiva, muitos docentes precisam dividir seu tempo entre múltiplas atividades, o que afeta tanto a qualidade da formação oferecida aos alunos quanto a produção científica da universidade.

Adicionalmente, para melhorar as perspectivas de carreira, é necessário adotar políticas que promovam o desenvolvimento profissional dos docentes, como a ampliação da oferta de capacitações, o incentivo à produção científica e a participação em programas de intercâmbio acadêmico. O mesmo se aplica aos técnicos administrativos, segmento muito fragilizado que, na Unidade Acadêmica de Passos, conta apenas com um (01) funcionário de carreira efetiva. A rotatividade, e pouca atratividade dos cargos pelos baixos salários, prejudicam a consolidação da Unidade Acadêmica de Passos como uma Instituição de excelência. Acreditamos ser necessária a integração de políticas voltadas ao desenvolvimento da carreira docente e administrativa, com a melhoria nas condições de trabalho e valores salariais. Destacamos a necessidade urgente de mudanças estruturais na gestão de recursos

humanos e na organização administrativa, sendo a realização de concursos, a implementação de regimes de dedicação exclusiva e a descentralização de processos e editais como passos essenciais para garantir a estabilidade e a qualidade do ensino na instituição.

Quanto aos discentes, tanto graduandos quanto pós-graduandos enfrentam desafios semelhantes em relação às perspectivas e oportunidades no mercado de trabalho. Os resultados refletem uma desconexão entre a formação acadêmica oferecida e as demandas do mercado, principalmente na questão prática. Para melhorar essas perspectivas, é essencial fortalecer os programas de estágio, a interação com o setor produtivo e a política de bolsas nos programas de Iniciação científica e Mestrado - além da atualização dos PPCs dos cursos, ação que já está em andamento com a alteração do corpo docente e exigência de integração das ações extensionistas na carga horária dos cursos pelo MEC (Resolução CNE/CES nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018). Para tanto, é imprescindível a valorização do corpo docente, para que o mesmo se dedique exclusivamente a Instituição e possa ter a estabilidade necessária para desenvolvimento dos projetos e capacitação acadêmica.

6.6. Cumprimento de normas e prazos

O cumprimento das normas e prazos dentro da UEMG é um ponto positivo destacado pelos técnicos administrativos e docentes. O alto índice de satisfação de ambos segmentos em relação ao tema sugere que a UEMG está no caminho certo, mas ainda há espaço para aperfeiçoamentos, particularmente no que diz respeito à agilidade e transparência dos processos. O ponto negativo passa pelos desafios logísticos decorrentes do tamanho da unidade, da centralização dos editais e da burocracia demasiada envolvida no processo de publicação e implementação de regras que impactam negativamente o cumprimento de prazos. A Unidade de Passos, sendo a maior unidade acadêmica da UEMG, enfrenta dificuldades para garantir que as informações e atualizações cheguem a todos os setores de maneira eficaz a partir da informação disparada pela reitoria. Faltam, por exemplo, canais de comunicação mais acessíveis à toda comunidade acadêmica – embora parte desta questão seja remediada pelos canais no whatsapp e redes sociais.

A descentralização de editais, especialmente para a implementação de atividades de ensino, pesquisa e extensão, pode ser uma solução viável. Isso permitiria uma maior autonomia para a Unidade Acadêmica de Passos na execução de suas atividades, facilitando a adequação aos prazos e às normas institucionais. Além disso, a alocação mais eficiente de recursos pode reduzir a sobrecarga administrativa e melhorar a eficácia da comunicação entre os diversos setores. Dada a complexidade de gerenciar uma unidade desse porte, com um corpo docente majoritariamente temporário e uma infraestrutura muitas vezes inadequada, é imprescindível que a instituição busque formas de agilizar processos burocráticos e otimizar a gestão de prazos. Isso inclui a necessidade de reformulação dos canais de atendimento e ouvidoria, que, segundo os

dados, apresentam uma pequena queda nos índices de satisfação entre os técnicos administrativos, indicando áreas que requerem atenção imediata.

6.7. Autoavaliação dos graduandos e pós-graduandos

Como já citado, um aspecto relevante dessa análise é o impacto da história da instituição e suas transformações recentes no cenário educacional. A Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, com suas origens na Fundação de Ensino Superior de Passos (FESP), desempenhou um papel crucial no desenvolvimento acadêmico e profissional da região. No entanto, a transição para uma universidade pública totalmente gratuita, oficializada em 2014, juntamente com a absorção de outras fundações, parece ter trazido novos desafios.

A análise referente à autoavaliação dos discentes da pós-graduação na Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Acadêmica de Passos, revela uma tendência de satisfação, evidenciada pela alta porcentagem de alunos que atingem um nível pleno e parcial de satisfação, aliado ao baixo nível de insatisfação. O fato de que dos quesitos analisados temos dois com 75% e três com 100% de satisfação aponta para um sucesso na experiência acadêmica dos pós-graduandos, sugerindo que as expectativas desses estudantes estão sendo atendidas.

Em concordância, os discentes também mostraram uma avaliação positiva à autoavaliação na vida acadêmica, com índices maiores que 79% de satisfação plena e parcial. Sendo a maioria dentre os discentes, a graduação representa de forma mais fidedigna a relação entre desempenho individual na universidade, predominando uma avaliação positiva.

6.8. Restaurante Universitário

Tendo em vista um percentual alto de estudantes de baixa renda (75% de estudantes com renda familiar inferior a 3 salários-mínimos) e oriundos de diversos municípios (57% oriundos de 153 municípios diferentes) e fortalecer a permanência do estudante na Instituição, iniciou-se em 2023 um projeto para implementação do Restaurante Universitário (RU) na Unidade de Passos. Com o intuito de adequar as necessidades dos estudantes e fornecer refeições de qualidade, foi realizado uma pesquisa entre os estudantes dos 26 cursos da Unidade, gerando os seguintes resultados.

No Questionário de implementação do RU, participaram um total de 505 discentes da Unidade de Passos, representando cerca de 9% do total de estudantes matriculados, sendo em maior proporção respostas de discentes dos cursos ministrados no bloco 01, seguidos do bloco 05 e 06. Vale ressaltar que a implementação do RU ocorrerá no bloco 06, onde já havia anteriormente um Restaurante Comunitário da Universidade, o que irá facilitar na implementação, uma vez que se já se tem uma

infraestrutura montada, necessitando somente da troca de mobiliário e compra de alguns equipamentos de cozinha.

Os resultados demonstraram que a permanência dos estudantes na Universidade é relativamente igual nos três períodos (manhã, tarde e noite) ao longo do dia, reforçando a necessidade de se ter refeições no período do almoço e jantar, podendo ser observado também na proporção equitativa das preferências de se fazer as duas refeições. Quanto a frequência de refeições (almoço e jantar) por semana, grande parte pretende ir cinco vezes na semana e em seguida seis vezes, demonstrando a necessidade de se ter o RU aberto de segunda a sábado.

Com base nas preferências dos estudantes, é possível perceber também a necessidade de se oferecer refeição completa tanto no almoço quanto no jantar, em pelo menos cinco vezes na semana. Quanto ao tempo de disponibilidade para as refeições, pode-se notar que metade dos estudantes tem apenas de 15 a 30 minutos, com tempo para o almoço de 12:00 à 13:00h e para o jantar de 18:00 às 19:30h, horários equivalentes ao intervalo de tempo de término e início de aulas de um turno a outro. Como esperado, há restrição alimentar de parte dos estudantes, que inclui em maior parte de intolerância ao glúten (21%) e vegetarianismo (10%), o que se faz necessário a montagem de um cardápio variado, que apresente opções para estas restrições.

Considerando o descolamento dos estudantes até o RU (bloco 06), apenas 11% dos estudantes do bloco 05 (o mais distante e que necessitaria de transporte) e cerca 41% dos estudantes do bloco 01 (cerca de 100 metros) estariam dispostos ou conseguiriam chegar até o RU. Esta é uma questão que vem sendo discutida, para que se possa atender a todos os estudantes da Unidade, como disponibilizar um transporte para o deslocamento, até que haja verba para a construção de um futuro RU no bloco 05. Apesar de não ser uma política da Universidade, em julho de 2025 o município de Passos anunciou transporte público gratuito a todos estudantes.

Cerca de 76% dos estudantes não possuem auxílio PEAES, reforçando ainda mais a necessidade da implementação do RU com um preço acessível (não ultrapassando o valor de 4 reais), garantindo a permanência dos estudantes em seus cursos uma vez que o valor das bolsas recebidas pelos estudantes não é suficiente para alimentação em restaurantes comerciais pela cidade. O oferecimento de refeições completas no almoço e no jantar durante seis dias da semana, dará aos estudantes também a oportunidade de participar de outras atividades, como estágio e projetos de pesquisa e extensão, que requer a permanência dos estudantes em mais de um turno na Universidade. Além disso, uma refeição de boa qualidade, com segurança alimentar e nutricional, impacta positivamente na alimentação, promovendo hábitos alimentares mais saudáveis e estudantes mais dispostos.

7. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

7.1. Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

7.1.1. Processo de autoavaliação institucional

Como apresentado em seção anterior, atualmente, além da CPA UEMG, cada Unidade Acadêmica possui uma CPA. A seguir, apresenta-se o processo de autoavaliação de forma resumida:

- a) Avaliação Institucional: a avaliação institucional é gerenciada pela CPA UEMG, a qual elabora e revisa os instrumentos de coleta de dados a serem respondidos por docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos. Tais instrumentos são discutidos com as CPAs das Unidades de forma a torná-los mais assertivos e, também, legitimá-los, uma vez que tais instrumentos são comuns a todas as unidades. Dessa forma, tem-se o resultado da avaliação institucional baseado em todas os eixos e dimensões de análise para cada uma das Unidades Acadêmicas e, também, o resultado agregado, qual comporá o relatório final de autoavaliação da Universidade. As CPAs das unidades desempenham um papel importante na divulgação do período de coleta de dados assim como na divulgação dos resultados para toda a comunidade acadêmica. A periodicidade da avaliação institucional é anual e em 2025 foi implementada via sistema *Lyceum*.
- b) Avaliação da Unidade Acadêmica: este processo é desenvolvido e gerenciado individualmente pela CPA da própria Unidade. O escopo da avaliação consiste, principalmente, na avaliação de docentes/disciplinas realizada pelo corpo discente; nas coordenações de curso realizada por discentes e docentes; e na autoavaliação discente e docente. Neste sentido, a natureza da avaliação exige periodicidade semestral, de forma a acompanhar ao fim de cada semestre as dinâmicas desenvolvidas e as possibilidades de aprimoramento. A partir da implementação de um novo sistema na avaliação geral, espera-se que a Unidade consiga a partir de 2026 aplicar questionários mais personalizados para cada curso, apontando de forma mais objetiva para cada curso o que precisa ser melhorado.

7.1.2. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A comunidade acadêmica participa ativamente do processo de avaliação institucional, em diversas linhas:

- a) A CPA UEMG é composta por todas as representações, docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membro externo.
- b) A CPA de cada unidade é composta por docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membros externos representantes da sociedade.

A participação da unidade acadêmica é invariavelmente item de pauta das reuniões da CPA UEMG e as CPAs das Unidades, quando se discute ações para alavancar a participação de todas as representações da comunidade acadêmica no processo de avaliação.

Destaca-se o desafio adicional em motivar a participação do corpo discente no processo de avaliação, a necessidade de aprimorar-se a comunicação com este público e as estratégias de desenvolver a cultura de avaliação dentro da Universidade.

7.1.3. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Após a finalização, os relatórios de autoavaliação são enviados para o Conselho Departamental onde são discutidos e analisados em primeira mão juntamente com a CPA da Unidade. Em seguida, elaboram-se comunicados específicos para as representações acadêmicas de forma a divulgar, da forma mais ampla possível, os resultados da avaliação. Ressalta-se a importância desta devolutiva para as representações acadêmicas e, posteriormente, as ações implementadas pela gestão a partir dos relatórios, de forma a incentivar a participação de docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos.

Com relação a Avaliação de Desempenho do SISAD, cada docente e servidor técnico-administrativo recebe semestralmente um parecer qualitativo por parte das comissões de avaliação e, ainda, uma avaliação quantitativa anual baseada em dimensões pré-estabelecidas em legislação específica.

7.1.4. Elaboração do relatório de autoavaliação

O relatório de avaliação institucional é elaborado conjuntamente pela CPA UEMG e as CPAs das Unidades. Para tanto, nas reuniões exordiais, discutiu-se e elaborou-se a estrutura do relatório de avaliação, o qual quando finalizado, é enviado para a CPA UEMG de forma que o órgão faça a análise e ateste a adequabilidade do mesmo.

7.1.5. Divulgação interna da CPA

A continuidade do trabalho da CPA é importante para reestabelecer tanto a confiança da confidencialidade de quem responde, quanto fortalecer o sentimento de retorno em relação dos problemas levantados, ainda que parte não seja solucionada, que há um trabalho interno para direcionar a gestão para os pontos mais frágeis percebidos pela comunidade. Dessa forma, a CPA da Unidade de Passos criou o selo CPA

para ser colocado nos itens onde houve direta ou indiretamente incentivo da CPA para que fosse dada mais atenção (Figura 14).

Figura 14. Selo feito para ser associado as conquistas internas e assim fortalecer a imagem da CPA junto da comunidade.



Além disso, a CPA divulga o relatório via e-mail a toda comunidade, disponibiliza o link nas redes sociais e coloca em murais da Instituição o resumo reduzido dos resultados conquistados.

7.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

7.2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI

Missão: Promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de modo a contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a integração dos setores da sociedade e das regiões do estado.

Visão: Ser referência como instituição promotora de ensino, pesquisa e extensão em consonância com políticas, demandas e vocações regionais do Estado.

As finalidades da UEMG, que direcionaram sua consolidação e expansão, foram estabelecidas no capítulo II, art. 3º do Decreto 45873/2011, que descreve as unidades administrativas da Universidade e estabelece as finalidades e competências das mesmas. Essas finalidades são compatíveis com a missão, crenças e valores da Instituição, acima mencionados.

Nos termos do Art. 3º dessa Lei, compete à Universidade, observados o princípio da indissociabilidade da Pesquisa, do Ensino e da Extensão e sua função primordial de promover o intercâmbio e a modernização das regiões mineiras:

- I. Contribuir para a formação da consciência regional, por meio da produção e difusão do conhecimento dos problemas e das potencialidades do Estado;
- II. Promover a articulação entre ciência, tecnologia, arte e humanidade em programas de ensino, pesquisa e extensão;
- III. Desenvolver as bases científicas e tecnológicas necessárias ao aproveitamento dos recursos humanos, dos materiais disponíveis e dos bens e serviços requeridos para o bem-estar social;
- IV. Formar recursos humanos necessários à transformação e à manutenção das funções sociais;
- V. Construir referencial crítico para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e humanístico nas diferentes regiões do Estado, respeitadas suas características culturais e ambientais;
- VI. Assessorar governos municipais, grupos socioculturais e entidades representativas no planejamento e na execução de projetos específicos;
- VII. Prestar assessoria a instituições públicas e privadas para o planejamento e a execução de projetos específicos no âmbito de sua atuação;
- VIII. Promover ideais de liberdade e solidariedade para a formação da cidadania nas relações sociais;
- IX. Desenvolver o intercâmbio cultural, artístico, científico e tecnológico com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais;
- X. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das regiões mineiras.

Os cursos atualmente oferecidos pela UEMG, em diversas áreas do conhecimento, bem como as atividades de pesquisa e extensão realizadas em suas Unidades acadêmicas, buscam atender a esses objetivos, nos limites das possibilidades da Instituição. As metas estabelecidas ao longo deste PDI expressam a continuidade desse compromisso para os próximos dez anos.

7.2.2. Desenvolvimento e responsabilidade social da Instituição - Unidade Acadêmica de Passos

A Unidade Passos é a maior entre todas as Unidades da UEMG, seja em número de cursos ou de alunos. Apesar de pouco tempo enquanto UEMG, a Unidade de Passos, enquanto FESP possui uma longa trajetória no desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão para cidade de Passos e região. Com a estadualização, a instituição prosseguiu consolidando ações e presença importante em âmbito local e regional.

Destacam-se alguns aspectos que merecem ser apresentados como expressão do desenvolvimento institucional:

- ✓ A criação e organização dos Departamentos o que mobilizou todo seu corpo docente no processo de criação dos departamentos e reestruturação do funcionamento da Unidade, descentralizando as demandas e possibilitando uma gestão mais participativa;
- ✓ A criação do Programa INCLUA em 2025 Com o objetivo de promover a permanência e o desenvolvimento acadêmico de estudantes com dificuldades de aprendizagem (Resolução CONUN/UEMG nº 671/2025). Ele foi estruturado para ofertar, por meio da seleção de monitores da graduação ou pós-graduação, apoio acadêmico individualizado às Pessoas Público-alvo da Educação Especial e Inclusiva (PAEEI);
- ✓ A criação do Restaurante Universitário e a regulamentação para o seu funcionamento (Resolução CONUN/UEMG nº 630/2024);
- ✓ A criação da Assessoria de Graduação para dar suporte as atividades de ensino como monitorias, estágios e suas demandas de convênios e contratos para realização das atividades, inclusive com a implementação do Programa de Ensino de Monitoria Acadêmica com bolsas a monitorias antes realizadas de forma voluntária;
- ✓ A criação do Diretório Acadêmico da Unidade de Passos em 2023 depois de anos de inatividade e estando atualmente em 2025 na sua terceira gestão;
- ✓ A articulação de professores para proposição de novos cursos de pós-graduação strictu sensu;
- ✓ Atualização das habilitações dentro dos cursos de graduação em andamento, como Engenharia Ambiental e Sanitária (anteriormente só Engenharia Ambiental) e Licenciatura em Letras – Português e Inglês (anteriormente só Licenciatura em Letras Português);
- ✓ Ampliação nas atividades do Núcleo do Apoio ao Estudante, aumentando o número da equipe de 02 para 04 membros e adicionando a prestação de serviço de atendimento pedagógico e psicológico;
- ✓ Elaboração do Manual do Aluno para orientação dos fluxos processuais rotineiros interno na unidade em relação a procedimentos importantes como: concorrência a bolsas, empréstimos de livros, solicitação de salas ou reserva de espaços, entre outras questões;
- ✓ Estímulo as atividades de Pesquisa e Extensão por meio do trabalho Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão junto das coordenadorias de Pesquisa e Extensão da Unidade de Passos. Destacam-se o Pibic UEMG/CNPq, o Pibic UEMG/PAPq, Pibic/Fapemig/UEMG, o PAEX/UEMG. Além destes, a Unidade de Passos lança o Proinpe e o Proine, referente ao Programa Interno de Estímulo a Pesquisa e à Extensão voluntária, com a possibilidade recente (Proinpe) de inclusão de coorientador nos projetos

submetidos; Somado a nova modalidade de Bolsa direcionada exclusivamente aos docentes Bolsa Produtividade para incentivar o desenvolvimento de pesquisa;

- ✓ Criação e regularização do Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) na unidade e ampliação da atuação de mais docentes pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP);
- ✓ A institucionalização da FeiCiPro (Feira de Ciências e Profissões), tornando-se um evento aberto para toda comunidade para apresentação dos cursos existentes e promoção de ciência entre os jovens;
- ✓ Participação em importantes conselhos da cidade de Passos fortalecendo a inserção da Universidade dentro da Comunidade como Conselho da Cidade (CONCID); Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES); Conselho Municipal de Saúde.

7.3. Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

7.3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Os projetos pedagógicos dos cursos são concebidos de acordo com orientações da Pró-Reitoria de Graduação, em especial a coordenadoria de graduação, respeitando as peculiaridades institucionais da Unidade de Passos. Nessa perspectiva, são apresentados, neste relatório da CPA, os elementos fundamentais norteadores das políticas de ensino que se desdobram em ações acadêmicas desenvolvidas a partir das deliberações realizadas pelos Colegiados dos cursos e seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

Um dos pontos fundamentais é a integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária. Essa indissociabilidade é tratada no Art. 4º do Estatuto da UEMG, reforçando o papel da Universidade, em especial o da UEMG, por seu caráter de várias unidades, com as demandas socioculturais e econômico-ambientais do Estado e o compromisso da Universidade com o bem-estar social e o desenvolvimento local e regional sustentável. Dessa forma, o ensino é concebido em articulação com programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

O diálogo entre as disciplinas é proposição determinante para o alcance da qualidade do ensino, garantindo, assim, inserção dos cursos nos ambientes e nas exigências da sociedade contemporânea. O diálogo interdisciplinar é resguardado pelo estímulo à formulação de projetos integrados entre áreas do conhecimento intra e extracursos.

A estrutura curricular dos cursos foi organizada atendendo às determinações da Universidade de flexibilização curricular. A oferta de optativas e eletivas assegura maior dinamismo à estrutura curricular e permite o percurso dos discentes, atuando como protagonistas de sua formação.

7.3.2. Comunicação com a sociedade e atendimento aos discentes

O cumprimento das atividades complementares favorece o desenvolvimento de habilidades e competências, podendo ser realizadas, inclusive, fora do ambiente escolar. As possibilidades de realização destas experiências são diversas: participar de palestras, seminários, simpósios, congressos, conferências, projetos de pesquisa, projetos de extensão, monitorias, cursos de curta duração e oficinas, dentre outras possíveis imersões de caráter teórico e prático.

O estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de estudantes. O estágio integra o itinerário formativo do estudante e faz parte dos projetos pedagógicos dos cursos. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, buscando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e o trabalho.

A aplicação da monitoria acadêmica será valorizada e incrementada, tendo como parâmetro a Resolução Coepe/UEMG nº 305/2021, que institui o Programa de Ensino em Monitoria Acadêmica. Dentre outras possibilidades, o programa proporciona aos estudantes a participação efetiva e dinâmica em projetos de ensino, sob a orientação dos professores responsáveis pelos componentes curriculares; e contribui para o processo de formação do aluno.

Além disso, a Unidade de Passos possui diversos programas com atendimento e prestação de serviço ao público de forma contínua, que podemos citar:

- Núcleo de Apoio Fiscal
- Núcleo de Apoio Jurídico
- Ambulatório Escola (AMBES)
- Centro de Atendimento Nutricional (CAN)
- Centro de Reuso e Reciclagem de Tecnologia (CRRT)
- Cursinho Popular
- Centro de Linguagens (CELIN)
- Centro de Ciências
- Redação Agência Escola (RAE)
- Universidade Aberta da Maturidade (UNABEM)
- Centro de Memória Social

Ainda há a expectativa de criação do primeiro Laboratório de Análises Clínicas público da cidade vinculado ao curso de Biomedicina.

7.4. Eixo 4 – Políticas de Gestão

7.4.1. Modelo de Gestão Institucional da UEMG

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2023-2027), a estrutura de gestão da universidade privilegia a gestão colegiada e a participação dos três segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos), bem como da comunidade externa a UEMG no estabelecimento das políticas da Instituição.

Nos termos do Estatuto da UEMG, são órgãos da Universidade:

- I. Colegiados de Deliberação superior: a) Conselho Universitário – CONUN, b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – COEPE
- II. Apoio técnico e administrativo: a Secretaria dos Conselhos Superiores;
- III. Direção superior: a Reitoria e a Vice-Reitoria;
- IV. Administrativos, de assessoramento superior: a) o Gabinete; b) a Procuradoria; c) a Auditoria Seccional; d) a Assessoria de Comunicação Social; e) a Assessoria de Relações Regionais e f) a Assessoria de Intercâmbio e Cooperação Interinstitucional.
- V. Atividade estratégicas: a) o Centro Minas Design; b) a Editora Universitária; c) o Núcleo de Inovação Tecnológica e d) outros que vierem a ser criados.
- VI. Coordenação e execução: as Pró-Reitorias; a) Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Finanças; b) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; c) Pró-Reitoria de Graduação; d) Pró-Reitoria de Extensão.
- VII. Administração intermediária: os campi regionais; e
- VIII. Ensino, pesquisa e extensão: as Unidades Acadêmicas.

7.4.2. Modelo de Gestão das Unidades da UEMG

Cada Unidade Acadêmica tem como estrutura administrativa:

- I. Diretoria de Unidade Acadêmica;
- II. Vice-diretoria de Unidade Acadêmica;
- III. Coordenadorias de Colegiados de Curso;
- IV. Chefias de Departamentos Acadêmicos;
- V. Coordenadorias de Centros;

- VI. Coordenadoria de Biblioteca;
- VII. Chefia de Secretaria;
- VIII. Chefia de Serviço de Apoio.

7.4.3. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Os cargos das carreiras instituídas por esta Lei são:

- a) Professor de Educação Superior;
- b) Analista Universitário;
- c) Técnico Universitário;
- d) Auxiliar Administrativo Universitário;

Os regimes de trabalho presentes na Instituição são:

- 1) Horista: contrato para uma carga horária de até 20 (vinte) horas-aula semanais;
- 2) Parcial: contrato para uma carga horária entre 20 (vinte) e 39 (trinta e nove) horas semanais de trabalho;
- 3) Integral: contrato para uma carga horária de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho.

O professor do ensino superior deve apresentar algumas características que lhe permitam uma atuação consistente nas atividades de ensino-aprendizagem e também na pesquisa e extensão - atividades próprias de uma Instituição de ensino superior. Estas características vão de encontro com a compreensão do mundo e do contexto em que está inserido o profissional, assim como a conscientização em relação ao processo educativo e a capacitação prática do docente com o domínio dos conhecimentos da sua área de atuação, às formas de utilização do conhecimento e sua postura ético-profissional.

Seguindo tais diretrizes é requisito fundamental do corpo docente da universidade possuir qualificação adequada para responder às exigências de qualidade do ensino. Buscando atender essa exigência, das carreiras dos profissionais pela UEMG, faz-se necessário considerar os seguintes requisitos:

- 1) a titulação (Especialização, Mestrado ou Doutorado na área da disciplina pretendida);
- 2) a qualificação;
- 3) a experiência profissional e acadêmica;
- 4) a convergência apresentada entre a área de atuação/formação e a disciplina pretendida.

Estrutura da Carreira:

Destacam-se, no plano de carreira em vigor, a valorização da titulação como critério de ingresso e de movimentação na carreira e a remuneração diferenciada, conforme sejam a titulação e o desempenho.

A carreira é estruturada em níveis, de I a VII. O ingresso se dá nos níveis I, IV e VI. Cada nível tem 10 graus, de A até J. Para o nível inicial, a titulação mínima exigida é a especialização. Para o nível IV, exige-se o mestrado e, para o nível VI, o doutorado.

A carreira tem mecanismos de desenvolvimento que consideram o tempo de serviço, a participação em atividades de qualificação (titulação) e o desempenho alcançado pelo docente nos processos anuais de avaliação. As formas de desenvolvimento são duas: progressão e promoção.

Apoio aos docentes e técnico-administrativos para capacitação e qualificação:

Além de estimular a titulação, através dos mecanismos previstos na Carreira, e da elaboração de um Programa Institucional de Qualificação, a Instituição tem mecanismos para apoiar o professor, durante a titulação, tais como:

- 1) afastamento remunerado para qualificação;
- 2) redução de encargos didáticos à metade;

Além disso, a UEMG vem estimulando a qualificação docente e dos técnico-administrativos através da ampliação de convênios nacionais e internacionais e negociação com agências de fomento que oferecem de bolsas para pesquisas e cursos.

7.5. Eixo 5 – Infraestrutura Física

A Unidade de Passos possui 10 Blocos, distribuídos em 10 diferentes endereços. O funcionamento de cada Bloco corresponde as seguintes atividades:

- ✓ **Bloco 01** - Aulas cursos: Biomedicina, Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura), Enfermagem, Estética e Cosmética, História, Letras, Medicina, Nutrição, Pedagogia. Endereço: Av. Juca Stockler 1130, Bairro Belo Horizonte, Passos (MG)
- ✓ **Bloco 02** - Administrativo/Biblioteca/Coordenação Pesquisa e Extensão. Endereço: Rua Dr. Carvalho, 1147, Bairro Belo Horizonte, Passos (MG)
- ✓ **Bloco 03** - Centro de Ciências e Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. Endereço: Av. Do Expedicionários, 333, Centro, Passos (MG)
- ✓ **Bloco 04** - Complexo de Laboratórios/Ambes/NEM. **Endereço: Rua Sabará, 164, Centro, Passos (MG)**

- ✓ **Bloco 05** - Aulas cursos: Agronomia, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Física, Matemática, Sistema de Informação, Administração, Ciências Contábeis, Direito, Gestão Comercial, Serviço Social. Endereço: Rua Colorado, 700, Parque Res. Eldorado, Passos (MG)
- ✓ **Bloco 06** - Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Design de Moda. Endereço: Rua Dr. Carvalho, 1410, Bairro Belo Horizonte, Passos (MG)
- ✓ **Bloco 07** - Fepex: Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão. Endereço: Rodovia MG 050 – Km 356, s/n
- ✓ **Bloco 08** - Unidade de Saúde da Família - Escola (USF-Escola). Endereço: Rua David Baldini, 106, Centro, Passos (MG)
- ✓ **Bloco 09** - Laboratório de Análise de Solos e Foliar - (LASF). Endereço: Rua Nebraska, 92, Parque Res. Eldorado, Passos (MG)
- ✓ **Bloco 10** - Almoxarifado/Garagem/Depósito. Endereço: Rua Dr. Carvalho, 1274, Bairro Belo Horizonte, Passos (MG)

8. PLANEJAMENTO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS

A partir do levantamento de informações elaborado pela CPA da Unidade de Passos, foi feito um planejamento (Tabela 10) de ações com a intenção de direcionar para gestão os pontos que merecem maior atenção, assim como propostas solutivas. Algumas das ações já estão em andamento.

Tabela 10. Plano de ações a partir dos dados levantados no relatório 2022-2023 pela CPA da Unidade de Passos

Eixo	Ação Planejada	Objetivo	Responsável	Prazo
Planejamento Institucional	Reestruturar o sistema de coleta de dados para autoavaliação com novas ferramentas de gestão acadêmica	Garantir maior eficiência na coleta de dados e análise de resultados	CPA e Setor de TI e Registro Acadêmico	2º semestre 2025
Infraestrutura Física	Melhorar a iluminação, ventilação e disponibilização dos bebedouros dos blocos acadêmicos	Proporcionar maior conforto e segurança para a comunidade acadêmica	Setor de Infraestrutura	1º semestre 2025
Infraestrutura Física	Melhorar a velocidade de Internet e disponibilização de Wi-Fi	Proporcionar maior disponibilidade de recursos tecnológico para a comunidade acadêmica	Setor de TI	1º semestre 2026
Infraestrutura Física	Salas individuais para coordenação nos blocos que for possível	Promover a possibilidade de um atendimento individualizado	Diretoria	1º semestre 2026
Políticas Acadêmicas	Implementar treinamento sobre metodologias de ensino inovadoras para docentes	Aumentar a qualidade das práticas pedagógicas	Coordenação de Cursos	Contínua
Bem-estar Social	Estabelecer programa de apoio à saúde mental para estudantes e servidores	Oferecer suporte psicológico e emocional	Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE)	Contínuo
Comunicação	Criação do Manual do Professor assim como foi criado o Manual do Estudante	Melhorar o fluxo de informações e a transparência institucional	Setor de Comunicação	2º semestre 2025
Pesquisa e Extensão	Criar novos grupos de pesquisa e projetos de extensão focados na comunidade local	Fortalecer o tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão)	Coordenação de Pesquisa e Extensão	Contínuo
Carreira Profissional	Revisar as políticas de progressão na carreira docente e técnica-administrativa e aumentar o número de servidores efetivos.	Melhorar a satisfação e motivação dos servidores	Reitoria	Contínuo